



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS

APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Produto 1

Reforçar a capacidade do INAPEM para incentivar e alargar o acesso das MPME
aos serviços bancários e financeiros

Atividade 5

Capacitação dos quadros do INAPEM e de outras entidades do ecossistema empreendedor

MANUAL DE FORMAÇÃO DO PERCURSO 2 – FINANÇAS EMPRESARIAIS

C3 – Elaboração do Plano Financeiro

Coordenação (editores)

Luísa Cagica Carvalho e Nuno Teixeira

Autores

Ana Bela Teixeira, Paulo Costa, Telmo Wergikosky e Nuno Teixeira



Índice

1 – Introdução ao Orçamento	4
2 – Principais conceitos da orçamentação	8
2.1 – Conceitos genéricos da orçamentação	8
2.2 – Classificação e conceito de custos associados à elaboração da Demonstração dos Resultados por Funções	10
3 – Orçamento de rendimentos e gastos operacionais	16
3.1 - Orçamento dos rendimentos operacionais	16
3.2 – Orçamento de gastos operacionais	17
3.2.1 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	17
3.2.2 - Fornecimentos e serviços de terceiros	22
3.2.3 - Gastos com pessoal	23
4 – Orçamento de tesouraria e financiamento	25
4.1 – Planos de investimento e financiamento	25
4.1.1 - Mapa de Investimento	25
4.1.2 - Fontes de financiamento a utilizar para cobrir o investimento inicial	26
4.2 – A Tesouraria e o Orçamento	27
4.2.1 - O Orçamento de Tesouraria de exploração	28
4.2.2 – O orçamento financeiro	30
5 – Demonstrações financeiras previsionais	33
5.1 – Demonstração dos Resultados Previsional	34
5.2 – Balanço previsional	35
6 - Ferramenta de Avaliação de Projectos de Investimento	39
6.1 – Orçamento	39
6.1.1 – Pressupostos da Orçamentação e Avaliação do Projecto	39
Folha 1 – Pressupostos Gerais	41
Folha 2 – Vendas e Prestações de Serviços	46
Folha 3 – Custo das Mercadorias, das Matérias e dos Produtos	48
Folha 4 – Custos com Subcontratos, Fornecimentos e Serviços de Terceiros	54
Folha 5 – Pessoal e Custos com o Pessoal	55

Folha 6 – Outros Proveitos e Custos	58
Folha 7 – Investimentos em Capital Fixo	59
Folha 8 – Fontes de Financiamento	60
Evolução Económica - Mapas	64
Evolução Financeira – Mapas	65
Demonstrações Financeiras	65
CONCLUSÃO	66
BIBLIOGRAFIA	68
ANEXOS	69

FORMAÇÃO: FINANÇAS EMPRESARIAIS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Orçamentos de rendimentos e gastos; Orçamento de tesouraria e financeiro; e Demonstrações financeiras previsionais.

ORÇAMENTAÇÃO – COMPONENTE TEÓRICA

1 – Introdução ao Orçamento

Para que uma empresa possa responder com sucesso às profundas alterações conjunturais que ocorrem tanto a nível nacional como a nível internacional, é fundamental conseguir antecipar eventuais problemas.

A complexidade e dinamismo que caracterizam actualmente o meio envolvente acentuam nas empresas, a necessidade de efectuar previsões. A apresentação dessas previsões poderá fazer-se através de orçamentos que representam a tradução financeira dos objectivos e dos planos de acção, da empresa.

Por outro lado, a gestão empresarial pressupõe necessariamente que os gestores tomem decisões fundamentadas em informação relevante para o controlo da sua gestão. Esta informação materializa-se através de um conjunto de instrumentos técnicos, entre os quais se destaca o orçamento que, em termos previsionais, evidencia a perspectiva futura da empresa, tendo por base os pressupostos definidos e que posteriormente vão permitir comparar o realizado com o previsto. Essa comparação apura desvios que precisam ser analisados e interpretados de modo a permitir fundamentar e apoiar, medidas correctivas.

Vários autores referem que se não se efectuar uma previsão da actividade dos próximos anos, bem como, dos objectivos a alcançar e das políticas a adoptar nesses períodos, não se torna possível uma acção esclarecida, ordenada e persistente para enfrentar eventuais condições adversas, bem como, explorar as possibilidades futuras.

A apresentação dessas previsões poderá ser efectuada através de orçamentos, que representam a tradução financeira dos objectivos e dos planos de acção, contribuindo para o apoio à tomada de decisões.

Sobre esta temática Jordan *et al.*¹ (2002:77) referem que, “o que interessa em termos de gestão é atingir eficazmente os objectivos tendo em conta os meios de que se pode dispor. Objectivos, planos de acção e orçamentos são elementos inseparáveis”.

Com efeito, a globalização, a abertura dos mercados e as inovações tecnológicas constantes, provocaram alterações profundas na actividade organizacional, fazendo emergir a necessidade de um sistema de informação rigoroso, que permita apoiar e avaliar as decisões e nessa perspectiva, o orçamento é um instrumento indispensável para a sua concretização. Jordan *et al.* (2002:77) referem que, o orçamento “é um instrumento de gestão, de apoio ao gestor no processo de alcançar os objectivos definidos para a empresa, ou seja, um instrumento de decisão e de acção (...). Assim, o Orçamento é um documento que representa a previsão das variações patrimoniais que terão lugar numa empresa, num certo prazo e é simultaneamente, a expressão numérica do plano elaborado e que está associado ao planeamento das actividades a desenvolver. Os seus fins são, entre outros, a coordenação das diversas funções e servir de guia à tomada de decisões. “Sendo pouco realistas, só servem para iludir os gerentes e dificultar-lhes a missão. As previsões mal fundamentadas são mais prejudiciais do que úteis” (Silva, 1979:397). Ou seja, a importância da informação dada pelo orçamento pode deixar de ter validade se os pressupostos forem desajustados da realidade da organização.

O orçamento, numa empresa é um valioso instrumento de descentralização e de motivação na medida em que contribui para a delegação de autoridade, responsabilizando simultaneamente os diferentes níveis de chefia, servindo também de estímulo à prossecução dos objectivos definidos para atingir os resultados previstos.

O processo orçamental é, por inerência, um instrumento de reflexão e de aprendizagem da gestão, a par da possibilidade de futuramente permitir a avaliação do desempenho da gestão efectuada. Assim, o Orçamento é um valiosíssimo instrumento de orientação, coordenação e controlo da actividade. O conhecimento do objectivo global da empresa e das medidas adequadas que permitem avaliar o resultado das decisões, é fundamental para desenvolver com sucesso a planificação e orçamentação.

O Orçamento é, então, simultaneamente um instrumento de gestão que assenta na descentralização por efectuar o apuramento dos custos, de acordo com a estrutura da empresa e um instrumento de gestão, por facilitar a centralização da informação.

A elaboração do orçamento está profundamente ligada ao subsistema de contabilidade, denominado contabilidade analítica. Este subsistema contabilístico, sendo fundamental para o sucesso das empresas, não está normalizado o que permite o ajustamento da informação nele obtido, à estrutura da organização e às necessidades dos gestores. Assim, este sistema de informação tem, entre outros, a finalidade de reduzir a incerteza relacionada com o processo da tomada de decisões e, por outro, permitir que a sequência orçamental seja um instrumento da gestão, se se comparar posteriormente, o real com o previsto.

O Orçamento traduz-se, então, num subsistema de informação contabilístico previsional, cuja elaboração se completa com o respetivo acompanhamento e controlo. Torna-se, assim, uma peça chave no Controlo Orçamental. Como refere Gonçalves da Silva, “à contabilidade prospectiva, que é em última análise a arte de organizar orçamentos, compete precisamente o cômputo e a relevação antecipada de custos, proveitos e resultados de um período mais ou menos longo” (Silva, 1979:387).

Como instrumento de planeamento, o orçamento deve interligar o curto, o médio e o longo prazo, obrigando a que exista uma coordenação vertical e horizontal que permita evidenciar e antecipar o que vai ou irá acontecer, ao determinar os resultados que se irão obter com esses pressupostos. O orçamento é, pois um instrumento de quantificação, responsabilização e racionalização. Na sequência, o orçamento deverá influenciar as decisões dos gestores, sendo simultaneamente um instrumento de reflexão, aprendizagem e posteriormente, de avaliação do desempenho.

O orçamento é reconhecido a nível empresarial, como uma das ferramentas de gestão mais utilizado para planear o futuro e permitir dinamizar um conjunto de acções com o objectivo de actuar sobre os resultados futuros.

Como tal, o Orçamento, poderá ser um auxiliar poderoso da gestão tendo um papel muito importante a desempenhar como instrumento de motivação, planeamento e controlo.

Antes de se iniciar a apresentação da sequência orçamental, apresentam-se alguns conceitos fundamentais na elaboração do orçamento.

2 – Principais conceitos da orçamentação

2.1 – Conceitos genéricos da orçamentação

- Planificação – pretende definir o rumo da empresa a longo prazo, através do estabelecimento de objectivos e planos de acção a desenvolver a curto prazo;
- Orçamentação – com este planeamento pretende-se, ordenar, avaliar e controlar o conjunto de planos de acção a realizar no curto prazo, que permitam alcançar os objectivos definidos na planificação estratégica;
- Programas – na gestão orçamental designam-se por programas as tabelas/quadros que fixam as quantidades previsionais (previsão das quantidades, das vendas, das compras, dos consumos de matérias ...);
- Custos Fixos - custos que se mantêm constantes num determinado período de tempo não variando com a oscilação do nível de actividade (ex: depreciações do equipamento, rendas, seguros);
- Custos Variáveis - custos que variam em função da oscilação do volume de produção ou de vendas (ex: a madeira com a variação na produção de móveis; comissões de vendedores em função de vendas, a energia eléctrica, etc..);
- Custos Directos – custos que podem ser alocados de forma directa ao objecto de custo (ex.: empresa X fabrica goiabada, então, o consumo de goiabas é um custo directo da goiabada);
- Custos Indirectos - custos que por natureza não se identificam apenas com um dos objectos de custo e para os quais não é economicamente viável o seu tratamento como custos directos (ex.: depreciações do edifício fabril, o seguro da fábrica);

- Empresa comercial – é uma empresa que não tem produção e por isso vende mercadorias, sendo por isso aplicada a designação de “mercadorias” aos bens comercializáveis, que a empresa, compra e vende sem transformar. O inventário inicial de mercadoria mais a compra de mercadoria, menos a venda de mercadoria é igual ao inventário final de mercadoria;
- Empresa industrial – é uma empresa que tem produção, transforma matérias-primas, adiciona custos de mão-de-obra directa e gastos gerais de fabrico e vende produtos acabados, sendo por isso aplicada a designação de “produto acabado” ao produto que resulta da transformação da(s) matéria(s) prima(s) à qual foi adicionada a mão de obra directa e os gastos gerais de fabrico;
- Custo industrial - Todos os custos que directa ou indirectamente estão ligados à fabricação;
- Custo Industrial da produção (CIP) – O CIP corresponde ao somatório dos custos de matéria-prima com a mão-de-obra directa e os gastos gerais de fabrico, normalmente do mês, independentemente de todos os produtos estarem ou não acabados:

CIP = MP + MOD + GGF

- Produção em Vias de Fabrico (PVF) ou Trabalhos em Curso – produtos ou trabalhos que se encontram por terminar no final de um determinado período e que já incorporaram custos industriais;
- Custo industrial do produto acabado (CIPA) – o CIPA num determinado período corresponde ao custo de todos os produtos finalizados nesse período, mesmo que tenham sido iniciados em período anterior:

CIPA = Inventários Iniciais PVF + CIP – Inventários Finais PVF

Ou seja, se não existirem inventários iniciais e finais de produtos em vias de fabrico, o CIP é igual ao CIPA;

- Produção Acabada – produtos que finalizaram o seu processo de produção e que se encontram disponíveis para venda, sendo por isso, produtos acabados (PA);
- O custo industrial do produto vendido (CIPV) - corresponde à soma do CIPA com a variação da Produção Acabada, ou seja, é o reconhecimento do custo das unidades produzidas pela empresa no período em que foram vendidas (Custo das Vendas):

$$\text{CIPV} = \text{Inventários Iniciais PA} + \text{CIPA} - \text{Inventários Finais PA}$$

Ou seja, se não existirem inventários iniciais e finais de produtos acabados, o CIPA é igual ao CIPV;

2.2 – Classificação e conceito de custos associados à elaboração da Demonstração dos Resultados por Funções

- Custos por funções - Agrupamento dos custos de acordo com as funções da empresa que exigiram esses gastos (custo das vendas e prestação de serviços, custos comerciais/distribuição, custos administrativos, custos de financiamento, entre outros). Difere da classificação por natureza onde a divisão é estabelecida de acordo com a legislação contabilística, como por exemplo, Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com Pessoal, ou Depreciações;
- Custo das vendas - Custo dos produtos vendidos (mercadorias ou produtos acabados) ou custo do serviço prestado. Numa empresa industrial, o custo das vendas assenta no custo do produto fabricado que é vendido;
- Custos de distribuição - Custos necessários para colocar o produto acabado no local de destino (venda). Inclui os gastos referentes à área comercial;

- Custos administrativos - Custos das áreas de gestão e suporte da empresa. Exemplo: Departamento de Contabilidade, Departamento de Recursos Humanos, Departamento Financeiro, etc...;
- Custos financeiros - Custos decorrentes da obtenção de financiamento, nomeadamente encargos com juros e custos similares.

A Demonstração dos Resultados por Funções, genericamente é apresentada da seguinte forma:

Quadro nº 1 – Demonstração dos Resultados por Funções

Vendas	
- Custo das vendas	
= Resultado Bruto (Margem Bruta)	
- Custos Administrativos	
-Custos de Distribuição	
= Custos Financeiros	
= Resultado antes de impostos	

3 – SEQUÊNCIA ORÇAMENTAL

Os requisitos do processo de orçamentação, de acordo com vários autores, implica que a empresa tenha uma estrutura organizacional clara e coerente, que facilite evidenciar as responsabilidades e que sirva de ajuda à execução das actividades da empresa, sem evidenciar falsos êxitos.

O orçamento é composto por vários mapas articulados entre si, de modo a evidenciarem a evolução económica e financeira do negócio dando, no final, origem às demonstrações financeiras previsionais, nomeadamente, a Demonstração dos Resultados e o Balanço.

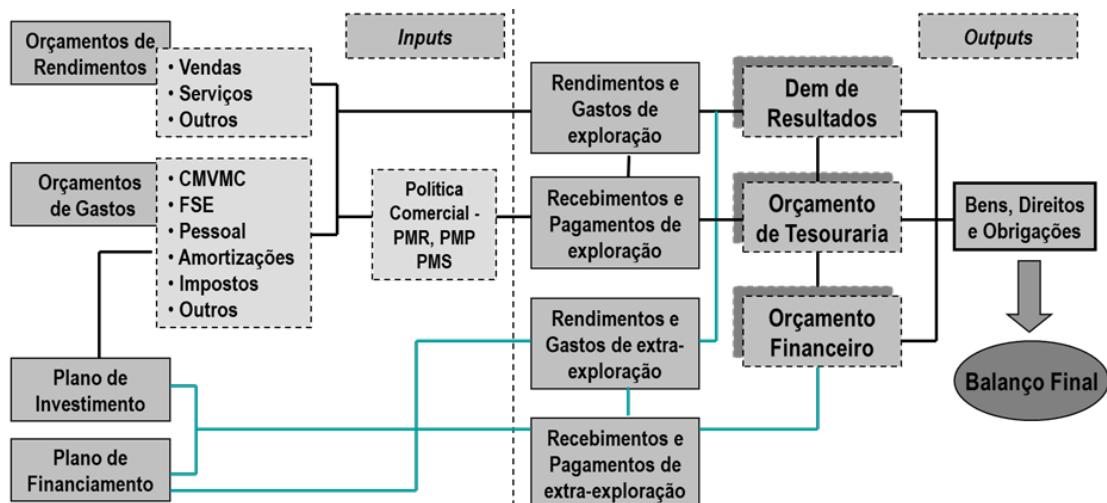
Os mapas que compõem o orçamento de uma empresa são:

- Mapa de Investimentos;
- Mapa de Financiamentos;
- Orçamentos de Proveitos e de Custos:
 - Programa e Orçamento de Vendas e Prestações de Serviços;
 - Programa e Orçamento de Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (necessidade de orçamento de compras);
 - Orçamento de Fornecimentos e Serviços Externos;
 - Orçamento de Gastos com Pessoal;
 - Mapa de Depreciações e Amortizações (decorre do mapa de investimentos).
- Orçamento de Tesouraria;
- Orçamento Financeiro;
- Demonstração dos Resultados Previsional;
- Balanço Previsional.

De acordo com a figura que se apresenta de seguida, pode observar-se que o processo orçamental se inicia com a elaboração do plano de investimento e respectivo plano de financiamento e a obtenção da informação relativa aos orçamentos de proveitos e custos operacionais, que quando articulados com as políticas comerciais (que se concretizam no Prazo Médio de Recebimento (PMR), o Prazo médio de Pagamento (PMP) e a Duração Média de Inventários (DMI)) permitem através dos recebimentos e pagamentos de exploração e extra-exploração, elaborar por um lado a Demonstração dos Resultados Previsionais e por outro, o Orçamento de Tesouraria e o Orçamento Financeiro. Da informação obtida nestes mapas, é possível elaborar o Balanço Previsional.

Todos os mapas apresentam uma estreita relação entre si, como se pode verificar na figura 1:

Figura n°1 – Esquema orçamental



Ou seja, o orçamento inicia-se com a definição dos investimentos necessários para colocar o negócio a funcionar e das fontes de financiamento para cobrir essas necessidades financeiras. Em seguida, tendo em consideração os investimentos a realizar e as fontes de financiamento a contratar, realizam-se as previsões dos rendimentos (proveitos) e gastos (custos) associados ao normal funcionamento do negócio, que dão origem à Demonstração dos Resultados. De notar que, a sequência dos diferentes orçamentos de exploração, nomeadamente o orçamento de vendas e o orçamento de compras, normalmente iniciam-se pela elaboração dos respectivos programas, onde são definidas as quantidades vendidas e de recursos consumidos.

Em simultâneo as empresas definem uma política comercial relativamente a prazos de recebimento e de pagamento, bem como, a prazos de rotação de inventários. Como tal, a par da Demonstração de Resultados Previsional, os recebimentos e os pagamentos dão origem ao Orçamento de Tesouraria que reflete os fluxos de caixa previsionais do negócio principal.

No que diz respeito aos fluxos de caixa extra negócio normal da empresa, (como por exemplo, investimentos, reembolsos de capital e juros das fontes de financiamento a utilizar, o IRC a pagar, juros de aplicações, distribuições de resultados e meios financeiros disponíveis) dão origem ao Orçamento Financeiro.

Finalmente, tendo em consideração a informação decorrente dos mapas anteriores, por exemplo, investimentos realizados, inventários, saldos em dívida de clientes e a fornecedores e estado, meios financeiros existentes, resultados líquidos, entradas de capitais próprios e saldos das fontes de financiamento contratadas, está-se em condições de elaborar o mapa final do orçamento, denominado de Balanço, e que reflecte a posição patrimonial da empresa, nessa data.

De seguida, apresentam-se exemplos de elaboração dos diversos mapas já referenciados e a informação que deverá constar em cada um deles.

3 – Orçamento de rendimentos e gastos operacionais

3.1 - Orçamento dos rendimentos operacionais

O orçamento dos rendimentos é elaborado a partir das previsões de vendas e prestação de serviços, devendo ser elaborado a partir dos programas de vendas onde está definida a quantidade prevista vender de cada produto acabado e/ou mercadoria e/ou serviço, em cada período de análise. Assim o orçamento de vendas obtém-se multiplicado as quantidades previstas vender de cada um dos produtos acabados e/ou mercadorias e ou serviço, pelo respectivo preço de venda previsto praticar.

Assim, o orçamento de venda tem em conta:

- Tipos de produtos / mercadorias / serviços;
- Unidades de medida para se determinarem os rendimentos;
- Preços de venda a praticar;
- Quantidades de vendas a considerar periodicamente;
- Tipos de clientes / mercados.

Tabela n° 1 – Programa e orçamento de vendas

Programa de vendas	P1	P2	P3	Total
Mercadoria A	100 kg			
Mercadoria B				
Mercadoria C				
.....				

**Ao multiplicar-se a Quantidade vendida pelo preço de venda unitário
obtem-se o Orçamento de Vendas**

Exemplo: a Mercadoria A vende 100 Kg a 1000 Kz o kg

Orçamento de vendas Kz	P1	P2	P3	Total
Mercadoria A	100 000,00			
Mercadoria B				
Mercadoria C				
.....				

100 kg x 1000 Kz =100.000 Kz

A informação deste orçamento, apresenta o valor facturado aos clientes nos períodos em análise e, com base no PMR definido, permite calcular os respectivos recebimentos e valor que não será recebido, sendo que este último valor, será incluído no Balanço, no Activo por ser um direito, na conta de clientes, enquanto os recebimentos irão constar, no orçamento de tesouraria.

3.2 – Orçamento de gastos operacionais

3.2.1 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

O cálculo do custo das vendas ou do custo das matérias consumidas está associado aos critérios de valorização das existências, que por sua vez têm de cumprir o equilíbrio entre o que se tem em armazém, as compras efectuadas e as saídas de armazém e tudo isso, está reflectido nas seguintes igualdades:

Inventário Inicial MP + Compras MP - Consumo MP = Inventário Final MP

Ou

Inventário Inicial Mercadoria (M) + Compras M - Vendas M = Inventário Final M

Sendo fundamental que se defina:

- Tipos de matérias-primas / mercadorias;
- Unidades de medida dos coeficientes de consumo das matérias-primas;
- Preços de custo a considerar;
- Quantidades de consumos e de compras a considerar periodicamente;
- Tipos de fornecedores.

No entanto, a definição das unidades que se vão comprar exige que, para além de se conhecer a quantidade vendida, se conheça a política de stocks, para se definir os stocks que se pretende ter no início e no final de cada período.

No que se refere à valorização das existências, é necessário considerar a sua valorização à entrada de armazém e à saída do armazém.

- Na compra de MP ou Mercadoria a sua entrada em armazém deve ser efectuada ao custo de aquisição, que compreende a soma do preço de compra com os gastos suportados directa ou indirectamente para colocar as existências no seu estado actual e no local de armazenagem. Ou seja:

Custo de Aquisição = Preço pago ao fornecedor, mais o custo do transporte e seguros, mais eventuais Direitos aduaneiros, taxas alfandegárias...

De seguida apresentam-se o programa e orçamento de compras:

Tabela nº 2 - Programa e Orçamento de Compras de mercadorias

Programa de compras	P1	P2	P3	Total
Mercadoria A	80 kg			
Mercadoria B				
Mercadoria C				
.....				

Ao multiplicar-se a Quantidade comprada pelo preço de compra unitário obtém-se o Orçamento de Compras

Exemplo: a Mercadoria A, compra 80 Kg a 500 Kz o kg

Orçamento de compras Kz	P1	P2	P3	Total
Mercadoria A	40 000,00			
Mercadoria B				
Mercadoria C				
.....				
80 kg x 500 Kz =40.000 Kz				

- No que se refere à valorização das existências à saída de armazém, o custo dos bens inventariados (Mercadorias, MP ou PA) pode ser valorizado por diferentes critérios de valorimetria e que são:
 - Custo Específico;
 - Custo Médio Ponderado (CMP);
 - FIFO (O primeiro a entrar é o primeiro a sair);
 - LIFO (O último a entrar é o primeiro a sair).

De seguida apresentamos um pequeno exemplo de como se efectua a valorização da saída de armazém, de uma mercadoria tendo por base, a seguinte informação:

- No início do período tinha inventários iniciais de 200 unidades com um valor unitário de 60 Kz;
- Comprou no período, 1600 unidades a 65 Kz;

- Vendeu 1500 unidades e por isso, fica com 300 unidades em armazém, no final do período.

Pretende-se evidenciar a forma como se faz a valorização das unidades vendidas e das unidades que ficam em armazém. Apresenta-se primeiro o seu cálculo utilizando o sistema de custeio FIFO e depois, o sistema de custeio CMP.

Figura n° 2 – Movimentação das saídas de armazém a FIFO

ARMAZÉM MERCADORIAS a FIFO		
INVENTÁRIO INICIAL = 200 X 60 = 12.000,00	CUSTO VENDAS 1500 unidades 200 X 60 = 12.000,00 + 1300 X 65 = 84.500,00	96.500,00 →
→ COMPRA 1600 X 65 = <u>104.000,00</u> 116.000,00	INVENTÁRIO FINAL 300 X 65 = <u>19.500,00</u> 116.000,00	

Como se pode observar, a saída de armazém de mercadorias para venda respeita o previsto pelo critério FIFO, ou seja, as 1.500 unidades vendidas são valorizadas a partir da saída do 1º lote de 200 unidades (que eram os inventários iniciais) e de mais 1.300 unidades do 2º lote que fazem parte do lote das compras. Em armazém ficam 300 unidades ($200 + 1.600 - 1.500$) valorizadas com o valor unitário do lote das compras, ou seja, a 65 Kz a unidade.

Figura n° 3 – Movimentação das saídas de armazém a CMP



Como se pode observar, a saída de armazém de mercadorias para venda respeita o previsto pelo critério CMP, ou seja, as 1.500 unidades vendidas são valorizadas a partir do custo médio ponderado das mercadorias em armazém e que resulta da soma da valorização dos dois lotes (inventário inicial e compras) que depois é dividido pelo total de unidades em armazém, resultando um custo unitário de 64,44 Kz e esse é o valor unitário para a valorização quer das unidades saídas para venda, quer das unidades que ficam em armazém.

Ou seja, a escolha do critério com que se valorizam as saídas de armazém tem impacto no custo das vendas (reflectido na Demonstração dos Resultados por ser um custo) e no valor dos inventários finais (reflectido no Balaço, no Activo, nas Existências). De seguida apresenta-se o quadro onde se reflecte o valor das existências iniciais e finais, o orçamento de compras e o orçamento do custo das vendas.

Quadro n° 2 – Orçamento do custo das vendas

ORÇAMENTO – FIFO ou CMP	P1	P2	P3	TOTAL
Inv. Inicial				
Custo das vendas				
Compras				
Inv. Final				

As empresas definem simultaneamente uma política comercial relativamente a prazos médios de recebimento (PMR) e de pagamento (PMP), bem como, a Duração Média dos Inventários (DMI). Como tal, a par da informação para a Demonstração de Resultados Previsional (do orçamento das vendas e do orçamento do custo das vendas), os recebimentos e os pagamentos respectivos, dão origem ao Orçamento de Tesouraria de exploração que reflecte os fluxos de caixa previsionais do negócio principal.

3.2.2 - Fornecimentos e serviços de terceiros

Para o cálculo dos custos associados aos fornecimentos e serviços de terceiros (FST) é fundamental serem identificados:

- Os custos variáveis e fixos;
- A relação dos custos variáveis com o volume de negócios e os montantes periódicos de custos fixos;
- A taxa de IVA aplicada.

Quadro n° 3 – Orçamento de FST

	PMP	IVA	% CF	1º P	2º P	3º P
Custo A						
Custo B						
Custo C						
....						

Assim, no quadro dos FST deve constar, para além da sua identificação em cada período em análise, o PMP, a percentagem do custo que é fixo, e ainda a taxa de IVA aplicada.

3.2.3 - Gastos com pessoal

O cálculo dos gastos com o pessoal é efectuado tendo em conta a identificação:

- Do número de meses de trabalho;
- Do número de colaboradores por função;
- Da remuneração mensal de cada colaborador e eventuais aumentos salariais;
- De encargos fiscais;
- De outros benefícios dos colaboradores como seguros, subsídios de alimentação, formação, entre outros.

De seguida, no quadro 4, apresenta-se um exemplo da informação que deve ser apresentada e desagregada, nos custos com pessoal.

Quadro n° 4 – Orçamento dos Gastos com Pessoal

Gastos com Pessoal		Período 1	Período 2	Período 3	...
Remuneração base anual					
Administração / Direcção					
Administrativa/Financeira					
Comercial / Marketing					
Produção / Operacional					
Qualidade					
Manutenção					
Aprovisionamento					
Investigação e desenvolvimento					
Outros					
TOTAL					
Outros Gastos		Período 1	Período 2	Período 3	...
Segurança Social					
Órgãos Sociais					
Pessoal					
Seguros de acidentes de trabalho					
Subsídio de alimentação					
Comissões e prémios					
Órgãos Sociais					
Pessoal					
Formação					
Outros custos com pessoal					
Total outros gastos					
TOTAL DE GASTOS COM PESSOAL					

4 – Orçamento de tesouraria e financiamento

4.1 – Planos de investimento e financiamento

De seguida, apresentam-se exemplos dos mapas de investimento e financiamento, que fazem parte dos mapas a elaborar num orçamento e cuja informação é fundamental.

4.1.1 - Mapa de Investimento

São exemplo de investimentos os Activos tangíveis (equipamentos produtivos, computadores, viaturas, etc..) e Activos intangíveis (softwares, patentes, etc..) que se revelem necessários;

Deve ser também estimado o valor de aquisição de cada investimento e sua calendarização nos períodos em análise, bem como a sua vida útil de forma a serem elaboradas a previsões de amortizações de cada exercício...

Quadro n° 5 – Mapa de Investimento

MAPA DE INVESTIMENTO				
Investimento por período	Período 1	Período 2	Período 3
Propriedades de Investimento				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Outros				
Total Propriedades de Investimento				
Activos fixos Tangíveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento Administrativo				
Equipamentos Biológicos				
Outros Activos Tangíveis				
Total de Activos fixos Tangíveis				
Activos Intangíveis				
Good will				
Projectos de desenvolvimento				
Softwares				
Propriedade industrial				
Outros Activos Intangíveis				
Total de Ativos Intangíveis				
Total de investimentos				

4.1.2 - Fontes de financiamento a utilizar para cobrir o investimento inicial

De seguida, apresenta-se um exemplo dum mapa que reflecta as fontes de financiamento evidenciando as que são de Capital Próprio a as que são via Capitais Alheios.

Quadro n° 6 - Mapa de Financiamento

MAPA DE FINANCIAMENTO						
FONTES DE FINANCIAMENTO	Período 1	Período 2	Período 3	...	Total	%
CAPITAIS PRÓPRIOS						
Aumentos de Capital						
Aumentos de Prestações Suplementares						
Autofinanciamento da Actividade						
Total de Capitais Próprios						
CAPITAIS ALHEIOS						
Suprimentos						
Subsídio a fundo perdido						
Empréstimo Bancário de M/L Prazo						
Leasings						
Total de Capitais Alheios						
TOTAL						

4.2 – A Tesouraria e o Orçamento

A Tesouraria reflecte os recebimentos e pagamentos previstos para os períodos em análise, sendo condicionado por 5 factores essenciais:

- Volume de proveitos e custos a gerar no período;
- Políticas de prazos de recebimentos e de pagamentos;
- Políticas de rotação de inventários;
- Nível de investimentos;
- Acesso a fontes de financiamento externas.

De forma a assegurar um melhor controlo da capacidade do negócio para gerar excedentes, sugere-se que a orçamentação da tesouraria, seja dividido em 2 mapas:

- **O orçamento de tesouraria de exploração** que inclui todos os recebimentos e pagamentos associados ao negócio;
- **O orçamento financeiro** que inclui todos os recebimentos e pagamentos associados às actividades não correntes, de investimento e financeira.

4.2.1 - O Orçamento de Tesouraria de exploração

Neste mapa, tal como já referido, são evidenciados os pagamentos e recebimentos ligados à actividade operacional prevista para o período, de acordo com os prazos médios de pagamento e recebimento definidos e a política de inventários, considerando ainda os créditos e débitos do ano anterior não recebidos ou pagos, que serão regularizados no período em análise.

Assim, os recebimentos são fortemente condicionados pelos valores recebidos nos períodos de análise, que por sua vez, dependem do volume de vendas e do prazo médio de recebimento. Por outro lado, os pagamentos são condicionados pelas despesas e custos previstos, que estão associados aos prazos médios de pagamento e à rotação média de inventários (quanto maior for o nível de stocks maiores serão as compras e os pagamentos a realizar).

De seguida apresenta-se um exemplo do mapa de orçamento de tesouraria de exploração:

Quadro n° 7 - Exemplo do mapa do orçamento de tesouraria de exploração

Descrição	Período 1	Período 2	Período 3	Total	Valor para Balanço
RECEBIMENTOS					
Créditos do ano anterior					
Ano					
Clientes					
Prestação de Serviços					
Outros proveitos operacionais					
IVA recebido					
.....					
Total de Recebimentos					
PAGAMENTOS					
Débitos do ano anterior					
Fornecedores					
Fornecimentos S. Terceiros					
Gastos com o Pessoal					
Outros Custos Operacionais					
Impostos					
IVA pago					
.....					
Total de Pagamentos					
SALDO TESOURARIA					

Ao observar-se o mapa apresentado, pode-se concluir que os principais condicionantes dos valores deste mapa são:

- Nos recebimentos: influenciam, sobretudo, o volume de rendimentos e as políticas comerciais associadas aos PMR;
- Nos pagamentos: influenciam, sobretudo, o volume de custos da actividade e as políticas comerciais relacionadas com os PMP e a DMI, uma vez que esta, influencia o valor das compras a realizar e, por isso, o valor das obrigações a cumprir perante os fornecedores.

Para além disso, há ainda a referir algumas especificidades relativas ao cálculo do IVA periódico, que deve ser considerado no controlo de curto prazo da tesouraria, uma vez que condiciona o valor dos pagamentos aquando do momento da sua entrega ao estado.

Embora alguns analistas não incluam o IVA nos estudos, porque os valores pagos junto dos fornecedores e recebidos por via dos clientes, são compensados com o saldo periódico a pagar (IVA recebido > IVA pago) ou a receber (IVA pago > IVA recebido), consideramos que no estudo da tesouraria periódica deve ser contemplado, porque existem diferenças nos prazos que podem gerar *défices* ou *superavits* de tesouraria. Assim, no planeamento e controlo de curto prazo, os valores dos proveitos e dos custos dos bens e serviços adquiridos e vendidos, devem conter o IVA recebido ou pago.

Este mapa, no final evidencia o saldo de tesouraria, em cada período de análise e que resulta da diferença entre os recebimentos e os pagamentos previstos em cada período, relativamente à actividade operacional.

4.2.2 – O orçamento financeiro

A diferença entre os recebimentos e pagamentos da actividade operacional obtida no orçamento financeiro, constitui o défice ou o excesso de tesouraria, onde o défice implica um financiamento e o excesso deve conduzir a uma aplicação. Assim, terá de se efectuar o estudo de forma a suprir as necessidades de tesouraria verificadas em cada período de análise (através de capitais alheios ou de reforços de capitais próprios), ou de aplicação dos excessos de tesouraria.

Analizando o orçamento financeiro constatamos que é um mapa que evidencia o equilíbrio entre as origens de fundos e as aplicações de fundos. De seguida, apresenta-se um exemplo do mapa do orçamento financeiro.

Quadro nº 8 – Exemplo do mapa do orçamento financeiro

Descrição	Período 1	Período 2	Peíodo 3	Total
ORIGEM DE FUNDOS				
Disponibilidades iniciais				
Saldos de tesouraria (+)				
Capital				
Empréstimo bancário M/L prazo				
Juros de aplicações				
venda de aplicações				
TOTAL ORIGENS				
APLICAÇÕES DE FUNDOS				
Disponibilidades finais				
Pagamentos de Juros do financiamento				
Reembolso de financiamentos M/L prazo				
Reembolso empréstimo tesouraria				
IRC				
Investimento Capital Fixo				
Aplicações de excedentes de tesouraria				
Saldos de tesouraria (-)				
TOTAL DAS APLICAÇÕES				

Da análise do mapa do orçamento financeiro apresentado, pode-se concluir que os factores que o influenciam mais, são:

- Nas origens de fundos são, sobretudo, os saldos provenientes da actividade de exploração, as fontes de financiamentos externas (como por exemplo, aumentos de capital ou financiamentos bancários) e o resgate de aplicações financeiras que a empresa possa realizar para suprimir eventuais défices de tesouraria;

- Nas aplicações de fundos são, sobretudo, o nível de investimentos necessários, os pagamentos de fontes de financiamento externas (reembolsos de capital e pagamento de juros), a distribuição de resultados e o IRC a pagar.

Salienta-se que neste mapa são reflectidos os saldos provenientes do orçamento de tesouraria, sendo que quando positivos são uma origem de fundos e quando negativos são uma aplicação de fundos.

Este mapa deve, ainda, contemplar área específicas para indicar as fontes de financiamento externas a utilizar em caso de défices de tesouraria e as eventuais aplicações de capital, em situações atractivas para remunerar os excedentes monetários.

O orçamento financeiro apresenta ainda algumas especificidades que devem ser destacadas, nomeadamente, o conhecimento:

- Do plano de investimento (custos, calendarização e IVA associado);
- Do tipo de fontes de financiamento a utilizar para cobrir o investimento;
- Dos mapas de amortização das dívidas financeiras e taxas de juro negociadas;
- Dos produtos financeiros a que a empresa pode aceder para aplicar os excessos de tesouraria e compensar os eventuais défices.

Em resumo, a lógica de planeamento e de controlo da tesouraria deverá passar pela comparação periódica do orçamento elaborado com os mapas de fluxos de tesouraria reais, a fim de verificar os principais desvios ocorridos, bem como, pela análise dos balanços previsionais e reais, identificando-se o impacto das diferenças de tesouraria no património da empresa (estrutura de activos, de capitais próprios e de passivos).

5 – Demonstrações financeiras previsionais

O planeamento compreende sobretudo os programas das actividades a desenvolver durante o período em análise e os objectivos e políticas a observar, sendo essencial, para informar os gestores e permitir controlar as suas acções, através dos desvios verificados entre o planeado e o realizado. O orçamento é, pois, uma hierarquia de programa e orçamentos, que se vão sucessivamente desenvolvendo e que culminam com a elaboração da Demonstração dos Resultados Previsionais e do Balanço Previsional.

De seguida, apresentamos um quadro onde se pretende evidenciar as diferentes perspectivas das demonstrações financeiras previsionais.

Quadro nº 8 - Diferentes perspectivas das Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras	Conceitos	Ópticas/perspectivas
Balanço	Activo, Passivo, Capital Próprio	Financeira
Demonstração dos Resultados	Proveitos/Rendimentos e Custos/Gastos	Económica
Demonstração dos Fluxos de Caixa	Pagamentos e Recebimentos	Tesouraria

5.1 – Demonstração dos Resultados Previsional

Elaborados os orçamentos parciais que envolvem os custos e os proveitos do período em análise, estamos em condições de elaborar a Demonstração dos Resultados previsionais que tem como objectivo apurar os diferentes níveis de resultados, que culminam com o apuramento do resultado líquido do período.

Quadro nº 9 – Exemplo da Demonstração dos Resultados Previsionais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE N			
Designação	Notas	EXERCÍCIOS	
		N	N-1
Vendas	22		
Prestação de Serviços	23		
Outros proveitos operacionais	24		
Variações nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	25		
Trabalhos para a própria empresa	26		
Custo das existências vendidas e das matérias primas consumidas	27		
Custos com o pessoal	28		
Amortizações	29		
Outros custos e perdas operacionais	30		
Resultados Operacionais			
Resultados financeiros	31		
Resultados de filiais e participadas	32		
Resultados não operacionais	33		
Resultados antes de impostos (RAI)			
Imposto sobre o rendimento	35		
Resultados líquidos das actividades correntes			
Resultados extraordinários	34		
Imposto sobre o rendimento	35		
Resultado líquido do exercício			

5.2 – Balanço previsional

A elaboração do Balanço previsional recorre a informações do orçamento de tesouraria relativas a despesas e receitas correntes por pagar ou por receber, a dados do balanço no início do período de análise que se está a orçamentar (quanto à situação do imobilizado e capital próprio), do orçamento financeiro, relativamente às disponibilidades, aplicações de tesouraria e financiamentos finais, ao orçamento de investimentos quanto a variações de imobilizado e à demonstração de resultados previsional, quanto ao resultado e impostos do exercício. Este balanço previsional, no final do período em análise, reflecte as alterações verificadas ao longo desse período, na situação patrimonial.

O Balanço assenta no equilíbrio do Activo com a soma do Passivo com o Capital Próprio.

O Activo previsional é a soma do valor dos Activos fixos (deduzidos das depreciações/amortizações acumuladas), com os Activos correntes existentes na organização, à data do Balanço (também líquidos de eventuais provisões);

O Passivo previsional reflecte os valores que ficam por pagar no final do período (obrigações);

O Capital Próprio previsional é constituído pelo capital social, pelas reservas e resultados previstos para o período de análise.

Assim, o Balanço reflecte a posição financeira de uma organização, num determinado momento e resulta da utilização dos recursos económicos que são controlados pela entidade e ainda da sua estrutura financeira.

Tem o Activo organizado pelo grau de liquidez (por ordem crescente)

Tem o Passivo organizado pelo grau de exigibilidade (por ordem crescente)

A ligação entre o Balanço e a Demonstração dos Resultados é o Resultado Líquido que sendo calculado na Demonstração dos Resultados, é incluído na Balanço no Capital Próprio.

De seguida apresentamos um exemplo do Balanço.

Quadro n° 10 – Exemplo do Balanço Previsional

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE N			
Designação	Notas	EXERCÍCIOS	
		N	N-1
Ativo			
Ativo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4		
Imobilizações incorpóreas	5		
Investimentos em subsidiárias e associadas	6		
Outros activos financeiros	7		
Outros activos não correntes	9		
Ativo corrente			
Existências	8		
Contas a receber	9		
Disponibilidades	10		
Outros activos correntes	11		
Total do Ativo			
Capital Próprio			
Capital	12		
Reservas	13		
Resultados transitados	14		
Resultados do exercício			
Passivo			
Passivo não corrente			
Empréstimos de médio longo prazo	15		
Imposto diferido	16		
Provisões para pensões	17		
Provisões para outros riscos e encargos	18		
Outros passivos não correntes	19		
Passivo corrente			
Contas a pagar	19		
Empréstimo de CP	20		
Parte corr. empr. a médio e longo prazos	15		
Outros passivos correntes			
Total Passivo			
Total Capital Próprio + Passivo			

A sequência orçamental determina as relações entre os departamentos e garante a coerência das decisões com a perspectiva global. Da comparação entre o Real e o Previsto é apurado o Desvio que permitirá acompanhar, avaliar e controlar o desempenho e por outro lado, permite tomar medidas correctivas.

ORÇAMENTAÇÃO – APLICAÇÃO EM EXCEL

ORÇAMENTAÇÃO – COMPONENTE PRÁTICA

6 - Ferramenta de Avaliação de Projectos de Investimento

Esta ferramenta é composta por 3 áreas: Orçamento, Avaliação de Investimentos e Controlo Orçamental.

6.1 – Orçamento

Na área do Orçamento começa-se por definir os **Pressupostos**, isto é, as estimativas e as políticas a adoptar no projecto.

Após a introdução dos Pressupostos, esta ferramenta irá produzir um conjunto de mapas para analisar a **Evolução Económica e Financeira do Projecto**.

Os dados introduzidos nos Pressupostos serão também a base para a **Avaliação de Investimentos** e posteriormente para o **Controlo Orçamental**.

6.1.1 – Pressupostos da Orçamentação e Avaliação do Projecto

Tendo em conta que todos os dados são introduzidos nos Pressupostos, esta é uma fase de importância vital para os processos da Orçamentação e Avaliação do Projecto e posteriormente para o seu Controlo.

Alguns dados (poucos) são meramente informativos, mas importantes para a caracterização do projecto. Todos os restantes são essenciais para uma correcta orçamentação e terão impacto nas contas do projecto pelo que deverá haver uma especial atenção na sua introdução.

Os Pressupostos são introduzidos em 8 folhas distintas, cada uma com um tema diferente.

Folha 1 – Pressupostos Gerais;

Folha 2 – Vendas e Prestações de Serviços;

Folha 3 – Custo das Mercadorias, das Matérias e dos Produtos;

Folha 4 – Custos com Subcontratos, Fornecimentos e Serviços de Terceiros;

Folha 5 – Pessoal e Custos com o Pessoal;

Folha 6 – Outros Proveitos e Custos;

Folha 7 – Investimentos em Capital Fixo;

Folha 8 – Fontes de Financiamento.

Após a introdução dos dados nas 8 folhas dos Pressupostos a ferramenta está apta a calcular o orçamento do projecto produzindo um conjunto de mapas para conferência e posterior Análise e Avaliação do projecto.

Todos os dados nos Pressupostos são introduzidos em células de fundo azul-claro e tinta vermelha.

Há dois tons de azul-claro, um mais escuro e outro mais claro.

Este tom mais escuro indica que os dados são importantes

Os dados considerados importantes são essenciais para a elaboração do orçamento. Sempre que aplicáveis ao projecto estes dados são “obrigatórios”. A sua omissão ou incorrecto preenchimento terá impacto nos valores que serão posteriormente apresentados.

Este tom mais claro indica que são dados facultativos

Os dados facultativos são alternativos de outros pré-estabelecidos ou definidos anteriormente. O preenchimento destes campos terá impacto nos valores do projecto, mas a sua omissão não impossibilita o seu cálculo.

Folha 1 – Pressupostos Gerais

Nesta folha será solicitado um conjunto de informações gerais do projecto, desde o nome do projecto, dado meramente informativo, até à DMI (Duração Média de Inventários). Quase todos terão impacto na elaboração do orçamento pelo que será útil falar um pouco de cada um deles.

Esta folha está dividida em 4 grupos de informações:

Pressupostos Gerais

Fiscalidade

Taxas e Indicadores

Dados para a avaliação do Projecto

Pressupostos Gerais	
Nome do Projeto	Projeto Investimento A
Tipo de Projeto	Empresa Nova
CAE Principal	32110
Descritivo da Atividade	Fabricação de joalharia, ourivesaria e artigos similares
Setor de Atividade	Secundário
Unidade Monetária	Kwanzas
Ano de início de investimento (com ou sem exploração nesse ano)	2022
N.º de anos a analisar	10
Nº de meses de exploração	12
	6 12 12

Nome do projecto: Dado informativo.

Tipo de Projecto: Dado informativo. Escolher entre “Empresa Nova” ou “Projecto de Expansão”.

CAE: Dado informativo. Introduzir o Código da Actividade Económica de acordo com a lista oficial.

Descriutivo da Actividade: Dado informativo.

Sector da Actividade: Dado informativo. Escolher entre “Primário”, “Secundário” ou “Terciário”.

Unidade Monetária: Dado informativo. A indicação da unidade monetária vai aparecer em quase todos os mapas, deve ser utilizada a expressão no plural. Este dado não tem impacto nas contas, mas na sua leitura. Um orçamento feito em € (Euros) é diferente de um projecto feito em Kz (Kwanzas).

Ano de início do projecto: Dado informativo. Os anos do projecto aparecerão em quase todos os mapas. Se não for definido o ano de início irá aparecer ano 1, ano 2,

N.º de anos a analisar: Esta ferramenta permite fazer uma análise e avaliação entre 3 a 10 anos. O n.º de anos a analisar é introduzido nesta célula. Se estiver omissa será considerado o limite máximo, isto é, 10 anos.

N.º de meses de exploração: Estas células servem para introduzir o n.º de meses de exploração em cada ano. **Os dados introduzidos nesta variável têm impacto nas contas,** por exemplo, se for indicado 6, só serão calculados 6 meses de vendas e 6 de custos. O valor normal neste campo deverá ser 12, mas podem ser definidos valores diferentes, designadamente no ano de início do projecto. Se os campos estiverem omissos serão considerados 12 meses.

Após os dados de carácter geral segue-se um conjunto de dados referente à Fiscalidade.

Fiscalidade		
Imposto Industrial	10% - 35%	25,00%
IRT		20,00%
TCO - Entidade empregadora	8,00%	8,00%
TCO - Trabalhador	3,00%	3,00%
Seguros Acidentes Trabalho	0,40%	0,40%
Imposto de Selo sobre os recebimentos	1,00%	1,00%
Imposto de Selo sobre os juros (empréstimos)	0,20%	0,20%
IVA taxa normal	14,00%	14,00%
IVA taxa reduzida	5,00%	5,00%
IVA taxa reduzida Província Cabinda	2,00%	2,00%
IVA Regime Simplificado	7,00%	7,00%
IVA Regime de Exclusão	0,00%	0,00%
Prejuízos Fiscais - Reporte (nº de anos)	0 - 5	5

Estes campos servem para definir as taxas dos impostos e outras obrigações legais aplicáveis ao projecto.

Todas as taxas são aplicadas directamente ao projecto, com excepção das taxas do IVA.

As várias taxas do IVA são indicativas, **mas devem estar definidas** neste quadro. Em cada caso concreto (venda ou custo) será definido a taxa de IVA aplicável. Só poderá ser escolhida uma das taxas mencionadas neste quadro.

Prejuízos Fiscais – Reporte: Nesta célula deve ser colocado o n.º de anos em que é possível deduzir os prejuízos fiscais. Esta variável depende do tipo de empresa. Este dado terá impacto no cálculo do Imposto Industrial, se houver prejuízos fiscais.

Após os aspectos fiscais segue-se um grupo de variáveis que serão importantes para o processo de orçamentação.

	Valores para o projeto	2022	2023	2024
Taxas e indicadores				
Taxa de inflação [em %]				
Fonte utilizada para a Taxa de inflação (Sugestão: Banco Nacional de Angola)				
Taxa de Crescimento das Vendas [em %]				
Taxa de Crescimento das Remunerações do pessoal [em %]				
N.º de Subsídios Regulares (Subsídio Férias, Subsídio Natal, ...)	2			
PMR - Prazo Médio de Recebimentos [em dias]				
PMP - Prazo Médio de Pagamentos [em dias]				
DMI - Duração Média de Inventário [em dias]				

Taxa de inflação: Nestas células devem ser colocadas as taxas de inflação para cada um dos anos do projecto.

Todos os proveitos e custos serão actualizados com estas taxas de inflação, pelo que se deve ponderar se o 1.º ano deve ter ou não ter taxa de inflação. Se o projecto está a ser elaborado poucos meses antes do seu início poderá não fazer sentido actualizar os valores dos proveitos / custos logo no 1.º ano.

Fonte utilizada para a Taxa de inflação: Dado informativo. Face à importância deste dado é importante indicar a fonte.

Taxa de Crescimento das Vendas: Nestas células devem ser indicadas as taxas de crescimento das vendas estimadas ou desejadas para cada ano. Estas taxas são as taxas de referência, podem ser alteradas nas fases seguintes.

Taxa de Crescimento das Remunerações do pessoal: Nestas células devem ser indicadas as taxas de crescimento das remunerações estimadas para cada ano. Estas taxas vão substituir as taxas de inflação quando forem calculadas as remunerações do pessoal.

Todas as remunerações serão actualizadas com estas taxas, pelo que se deve ponderar se o 1.º ano deve ter taxa. Se o projecto está a ser elaborado poucos meses antes do seu início poderá não fazer sentido actualizar as remunerações logo no 1.º ano.

N.º de Subsídios Regulares: Nesta célula deve ser colocado o n.º de subsídios pagos aos trabalhadores de forma obrigatória ou facultativa. Este dado terá impacto nos cálculos porque o sistema irá calcular o custo com este(s) subsídio(s) de forma automática.

PMR – Prazo Médio de Recebimentos: Este dado, mencionado em dias, vai ter impacto no orçamento. Vai ser utilizado para determinar as dívidas dos clientes no final de cada ano e, consequentemente, os valores recebidos dos clientes. Nesta fase é um prazo indicativo, poderá ser alterado nas fases seguintes.

PMP – Prazo Médio de Pagamentos: Este dado, mencionado em dias, vai ter impacto no orçamento. Vai se utilizado para determinar as dívidas aos fornecedores no final de cada ano e, consequentemente, os valores pagos aos fornecedores. Nesta fase é um prazo indicativo, poderá ser alterado nas fases seguintes.

DMI – Duração Média de Inventários: Este dado, mencionado em dias, vai ter impacto no orçamento. Vai se utilizar para determinar as existências de Mercadorias, Matérias e Produtos no final de cada ano e, consequentemente, as quantidades e valores das compras ou da produção. Nesta fase é um prazo indicativo, poderá ser alterado nas fases seguintes.

São ainda solicitados um conjunto de variáveis que serão importantes para o processo de avaliação do investimento.

Dados para avaliação do Projeto	
Ano cruzeiro	2025
Custo capital próprio (Ccp)	
Custo capital alheio (Cca)	
Custo capital económico (Cce)	
Taxa de crescimento dos Cash Flows na perpetuidade	0,5% - 2%

Ano Cruzeiro: Dado meramente indicativo. Serve como referência para indicar em que período o projeto atinge a sua maturidade, ou seja, a capacidade normal de laboração.

Custo capital próprio (Ccp): Este dado terá impacto na avaliação do projecto. Deverá ser introduzida a rendibilidade média do sector ou de empresas com o mesmo posicionamento estratégico ou a Taxa de Juro da dívida negociada + Prémio de risco de acordo com o mercado onde o projeto se irá situar.

Custo capital alheio (Cca): Este dado terá impacto na avaliação do projecto. Deverá ser utilizada a média das taxas de juro negociadas para o financiamento do investimento.

Custo capital económico (Cce): Este dado terá impacto na avaliação do projecto. Deverá ser utilizada a Rendibilidade média do sector (ROI) ou de empresas com o mesmo posicionamento estratégico.

Taxa de crescimento dos Cash Flows na perpetualidade: Este dado terá impacto na avaliação do projecto. Depende do tipo de actividade da empresa e normalmente varia entre 0,5% e 2%, sendo os 2% para as actividades mais rentáveis. Deve-se ter em consideração, o ritmo de crescimento da economia e do setor onde a empresa atua.

Folha 2 – Vendas e Prestações de Serviços

Nesta folha serão pedidos os dados necessários para calcular as Vendas das Mercadorias, Produtos e das Prestações de Serviços.

Os dados serão introduzidos em 3 quadros distintos, um para cada tipo. Um para as Vendas de Mercadorias, outro para as Vendas de Produtos e outro para as Prestações de Serviços, mas que solicitam a mesma informação:

Nome ou descrição da Mercadoria	IVA aplicável (escolher uma opção)	Quantidade <u>mensal</u> vendas	Preço venda unitário em Kwanzas	PMR (se vazio aplica-se o PMR geral [30 dias])	Taxa crescimento das Vendas		
					2022	2023	2024
Mercadoria 1	14,00%	75	2000				

Nome ou descrição da Mercadoria: Neste campo deve ser colocado o nome da mercadoria. Pode-se optar por uma descrição mais precisa, artigo a artigo, ou por uma descrição genérica, no limite podem ser colocadas todas as mercadorias na mesma linha.

IVA aplicável: Deve ser colocada a taxa de IVA aplicável a cada mercadoria. Deve ser escolhida uma das taxas introduzidas na 1.^a folha dos pressupostos.

Quantidade mensal de vendas: Neste campo deve ser colocada a quantidade estimada de vendas por cada mês de exploração. Caso a quantidade seja desconhecida, ou se opte pelo não controle de quantidades, não deve ser colocado nenhum valor neste campo.

Preço de venda unitário: Neste campo deve ser colocado o valor do preço de venda por cada unidade, a preços actuais. Este valor será actualizado de acordo com a taxa de inflação definida para cada ano.

Caso se tenha omitido a quantidade de vendas, no campo anterior, o valor a colocar neste campo deve ser o valor MENSAL estimado para cada mercadoria.

PMR: Neste campo, de utilização facultativa, deve ser colocado o PMR (Prazo Médio de Recebimentos) estimado para cada mercadoria. Caso seja omitido este dado será considerado o PMR definido na 1.^a folha dos pressupostos.

Taxa de Crescimento de Vendas: Nestes campos, de utilização facultativa, devem ser colocadas as taxas de crescimento das vendas estimadas para cada mercadoria. Caso sejam omitidos estes dados será considerada a taxa de crescimento de vendas definido na 1.^a folha dos pressupostos.

A Taxa de Crescimento de Vendas terá impacto nas contas já que as quantidades vendidas serão acrescidas todos os anos de acordo da taxa de crescimento definida para cada ano. Esta taxa não é aplicável ao 1.^º ano de exploração.

Por defeito aparecem linhas para discriminar 5 mercadorias diferentes, mas o utilizador poderá abrir as linhas que precisar.

Caso a mesma Mercadoria seja comercializada com condições diferentes (Exemplo: diferentes taxas de IVA, PMR diferentes, ...) deverá ser criada uma linha para cada situação.

Os quadros para introduzir as Vendas de Produtos ou as Prestações de Serviços são idênticos e pedem as mesmas informações.

Folha 3 – Custo das Mercadorias, das Matérias e dos Produtos

Na fase seguinte são solicitados os dados para calcular o custo das mercadorias, das matérias-primas e subsidiárias, dos produtos, e os respectivos stocks.

MERCADORIAS

No caso das mercadorias existem duas opções para determinar o custo, que **não podem** ser utilizadas em simultâneo.

A **1.^a opção** é através da introdução de uma percentagem. Nesta opção o custo da mercadoria vendida será sempre uma % das vendas dessa mercadoria, sendo ajustado o valor das compras.

A **2.^a opção** é através da introdução do valor unitário da compra. Nesta opção as compras serão sempre feitas a esse valor (ajustado da taxa de inflação) e no custo das vendas será utilizado o critério valorimétrico CMP (custo médio ponderado).

Nome ou descrição da Mercadoria	IVA aplicável na compra (escolher uma opção)	OPÇÃO 1 Custo médio = x % do preço de venda %	OPÇÃO 2 Preço compra unitário em Kwanzas	DMI (se vazio aplica-se o DMI geral [45 dias])	PMP (se vazio aplica-se o PMP geral [60 dias])
Mercadoria 1	14,00%				

DMI – Duração Média de Inventários: Este dado, mencionado em dias, vai ter impacto no orçamento. Vai ser utilizado para determinar as existências de Mercadorias no final de cada ano e, consequentemente, as quantidades e valores das compras. Nesta fase pode ser definido um prazo por cada mercadoria. Se estiver omissa irá ser aplicado o DMI geral introduzido na 1.^a folha dos pressupostos.

PMP – Prazo Médio de Pagamentos: Este dado, mencionado em dias, vai ter impacto no orçamento. Vai ser utilizado para determinar as dívidas aos fornecedores no final de cada ano e, consequentemente, os valores pagos aos fornecedores. Nesta fase pode ser definido um prazo por cada mercadoria. Se estiver omissa irá ser aplicado o PMP geral introduzido na 1.^a folha dos pressupostos.

MATÉRIAS E PRODUTOS

Para calcular o valor das matérias consumidas e os custos de produção dos produtos, esta ferramenta disponibiliza 3 opções. **Para cada produto só pode ser utilizada uma das opções.**

A **1.^a Opção** permite definir o custo de produção dos produtos através de uma percentagem do preço de venda. Nesta opção será solicitada uma % a atribuir ao consumo das matérias necessárias à produção e uma % a atribuir aos Custos de Transformação. Juntas, somadas, serão o custo total de produção do produto.

OPÇÃO 1 - Definir uma determinada % do preço de venda como custo de produção médio						
Nome ou descrição do Produto	Preço de venda unitário médio em Kwanzas	DMI (se vazio aplica-se o DMI geral [45 dias])	Matérias consumidas em % do preço de venda	Custos de Transformação em % do preço de venda	Custo produção total em % do preço de venda	IVA aplicável na compra das matérias (escolher uma opção)
Produto 1	200		20,00%	30,00%	50,00%	5,00%

Além dos custos de produção dos produtos serão solicitados os seguintes dados:

IVA Aplicável - Nesta coluna deve ser introduzida a taxa de IVA aplicável às matérias e aos custos de transformação.

DMI – Duração Média de Inventários - Nesta coluna deve ser introduzida a DMI para cada produto. Este dado terá impacto nas existências de produtos no final de cada ano e, consequentemente, as quantidades e valores da produção. Nesta fase pode ser definida uma duração média para cada produto. Se estiver omissa será aplicado a DMI geral introduzida na 1.^a folha dos pressupostos.

A **2.^a Opção** permite definir o custo de produção dos produtos através dos custos médios, em unidades monetárias, do consumo das matérias necessárias à produção e dos custos de transformação. Juntos, somados, serão o custo total de produção.

Nome ou descrição do Produto	Preço de venda unitário médio em	DMI (se vazio aplica-se o DMI geral [45 dias])	Custo das MATERIAS consumidas por cada unidade produzida	Custo de TRANSFORMAÇÃO por cada unidade produzida	Custo de Produção TOTAL por cada unidade produzida	MARGEM bruta (Preço venda - Custo de Produção) / Preço de venda %	IVA aplicável na compra das matérias (escolher uma opção)
Produto 1	200	60	75	25	100	50%	5,00%

Nesta opção também será solicitada a taxa de IVA aplicável à compra das matérias e aos custos de transformação. Poderá ainda ser definida uma DMI específica para cada produto, tal como na opção anterior.

A **3.^a Opção**, é mais trabalhosa e complexa de introduzir, mas bastante mais exacta nos seus valores. Esta opção utiliza o método do Custeio Baseado em Actividades para determinar o custo de produção dos produtos.

Este método passa pelas seguintes fases:

Definição das matérias consumidas em cada produto;

Identificação das actividades envolvidas no processo produtivo;

Cálculo dos custos das actividades;

A distribuição dos custos de transformação por cada um dos produtos.

Para a definição das matérias consumidas, no processo produtivo, para cada um dos produtos será apresentado um quadro onde devem ser introduzidos os seguintes dados:

Opção 3 - 1.ª Fase - Descriminar as Matérias consumidas

Nome ou descrição da Matéria-prima, Subsidiária ou de Consumo	Utilizada na produção do Produto (escolher uma das opções)	Quantidade consumida por cada unidade produzida	Preço de compra da matéria em Kwanzas	IVA aplicável na compra (escolher uma opção)	DMI (Duração Média de Inventário) se vazio aplica-se o DMI geral [45 dias]]	PMP (se vazio aplica-se o PMP geral [60 dias])
Farinha	Produto 1	5	10	14,00%		

Nome ou descrição da matéria - Nesta coluna deve ser introduzido o nome ou descrição da matéria-prima, subsidiária ou de consumo.

Utilizada na produção do Produto - Nesta coluna deve ser definido o produto final onde será utilizada a matéria. Deverá ser escolhido um dos produtos já referidos no quadro das vendas.

Quantidade consumida por cada unidade produzida - Nesta coluna deve ser introduzida a quantidade da matéria que é utilizada por cada produto final produzido. Exemplo: por cada Produto 1 são utilizados 5 Kgs de Farinha.

Preço de compra da matéria - Nesta coluna deve ser introduzido o preço de compra unitário das matérias a preços actuais.

IVA Aplicável - Nesta coluna deve ser introduzida a taxa de IVA aplicável nas compras das matérias.

DMI – Duração Média de Inventários - Nesta coluna deve ser introduzida a DMI para cada matéria. Este dado terá impacto nas existências de matérias no final de cada ano e, consequentemente, as quantidades e valores da compra. Nesta fase pode ser definida uma duração média para cada matéria. Se estiver omissa será aplicada a DMI geral introduzida na 1.ª folha dos pressupostos.

PMP – Prazo Médio de Pagamentos: Nesta coluna deverá ser definido o PMP que será utilizado nas compras das matérias. Nesta fase pode ser definido um prazo por cada matéria. Se estiver omissa irá ser aplicado o PMP geral introduzido na 1.ª folha dos pressupostos.

De seguida é disponibilizado um quadro para nomear as várias actividades envolvidas no processo produtivo. Estes dados são meramente informativos.

Determinar as actividades envolvidas no processo produtivo;

Atividade	Nome / Descrição da Atividade
Atividade 1	
Atividade 2	
Atividade 3	

Após a definição das actividades segue-se um quadro para introduzir os gastos com as várias actividades, somente com três campos:

Determinar os custos das actividades

Custos com as actividades	Atividade	Valor MENSAL
FST - Electricidade	2	10.000
FST - Água	3	5.000

Custos com as actividades: Nesta coluna deverá ser definido o tipo de custo.

Atividade: Nesta coluna deverá ser definido a actividade onde é realizado o custo.

Valor MENSAL: Nesta coluna deverá ser introduzido o valor mensal do custo.

Após a introdução dos custos das várias actividades há que proceder à sua distribuição pelos vários produtos. Essa distribuição será calculada de acordo com a utilização que cada um dos produtos fará das referidas actividades.

A utilização deverá ser mencionada através da unidade do gerador de custo utilizada em cada actividade (Horas de utilização, Horas-Homem, Horas-Máquina, ...). Na falta de uma unidade de gerador de custo pode ser utilizada uma percentagem.

Determinar a utilização que cada produto faz de cada uma das atividades.

Utilização das actividades pelos produtos	Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3
Produto 1	30	60	40
Produto 2	70	40	60

No exemplo acima a distribuição da utilização foi feita através de percentagem, da seguinte forma:

30% dos custos da actividade 1 para o Produto 1,

70% dos custos da actividade 1 para o Produto 2,

60% dos custos da actividade 2 para o Produto 1,

40% dos custos da actividade 2 para o Produto 2,

40% dos custos da actividade 3 para o Produto 1,

60% dos custos da actividade 3 para o Produto 2.

Folha 4 – Custos com Subcontratos, Fornecimentos e Serviços de Terceiros

Nesta folha serão solicitados os custos com Subcontratos, Fornecimentos e Serviços de Terceiros.

Nesta rubrica os custos são introduzidos de duas formas, conforme o seu comportamento (custos variáveis ou fixos).

Para além disso, haverá um quadro para serem introduzidos os custos com um comportamento regular e outro para os custos com comportamento irregular.

Custos com comportamento regular

Subcontratos e Fornecimentos de Terceiros	IVA aplicável (escolher uma opção)	Valor MENSAL	% Custo Fixo (se vazio = 0% [gasto variável])	PMP (se vazio aplica-se o PMP geral [60 dias])
Subcontratos	14,00%	3.000	50%	
Água	14,00%	1.100		

No quadro para introduzir os custos com comportamento regular já estão discriminados todos os tipos de custos, basta introduzir a taxa de IVA aplicável e o valor mensal estimado para cada tipo de custo.

Adicionalmente poderá ser alterada a classificação dos custos em função do seu comportamento, fixo ou variável, que por defeito é totalmente variável.

Poderá ainda ser definido um PMP específico para cada tipo de custos.

Tendo em conta que nem todos os custos têm um comportamento regular foi criado um quadro adicional para colocar os custos com comportamento irregular.

Neste quadro serão solicitados os mesmos dados, mas em vez de um valor mensal deverá ser introduzido o valor total para cada ano do projecto a preços actuais.

Custos com comportamento irregular (Opcional - estes custos serão adicionados aos que estão no quadro acima)

Subcontratos e Fornecimentos de Terceiros (escolher uma opção)	IVA aplicável (escolher uma opção)	% Custo Fixo (se vazio = 0% [gasto variável])	PMP (se vazio aplica-se o PMP geral [60 dias])	2022	2023
Publicidade e Propaganda	14,00%			21.000	42.000

Folha 5 – Pessoal e Custos com o Pessoal

Nesta folha serão solicitados os dados necessários para a definição do nº de pessoas envolvidas no projecto e os custos com o pessoal.

Para esse efeito deverá ser preenchido um quadro onde deverão ser introduzidos todos os trabalhadores e respectivas remunerações mensais.

Função / Categoria do Trabalhador	Área / Departamento da empresa (escolher uma opção)	N.º Trabalhadores	Remuneração Base MENSAL por trabalhador	Outras Remunerações valor MENSAL por trabalhador	% Custo Fixo [se vazio será considerado 100%]	Inicio de funções [se vazio = inicio do projeto]	Final de funções [se vazio = final do projeto]
Gerente	Orgãos sociais/Gerência	1	5.000				
Administrativo	Administrativo e Recursos Humanos	1	4.000				

Função / Categoria: Esta coluna serve para discriminar a função ou categoria do trabalhador(s).

Área / Departamento da empresa: Nesta coluna deve ser escolhida uma das áreas funcionais da empresa. Os mapas com o n.º de trabalhadores e respectivos custos serão agrupados por estas áreas funcionais.

N.º Trabalhadores: Nesta coluna deve ser introduzido o n.º de trabalhadores com as mesmas características.

Remuneração Base MENSAL por trabalhador: Nesta coluna deve ser introduzido o valor base da remuneração, por cada trabalhador.

Outras Remunerações valor MENSAL por trabalhador: Nesta coluna deve ser introduzido o valor de outras remunerações pagas, por cada trabalhador.

A diferença entre a coluna de “Remuneração Base” e “Outras Remunerações” é que o valor introduzido na coluna “Remuneração Base” servirá de base ao cálculo dos subsídios regulares (subsídio de férias, subsídio de Natal / 13.º mês, ...) enquanto os valores introduzidos na coluna “Outras Remunerações” não serão considerados para esse efeito.

Os valores dos subsídios regulares (subsídio de férias, subsídio de Natal / 13.º mês, ...) **NÃO devem** ser mencionados na coluna “Outras Remunerações”. Estes serão calculados automaticamente tendo em conta o n.º de subsídios incluídos na 1.ª folha dos pressupostos.

Além das remunerações será necessário introduzir os valores previstos para os restantes custos com o pessoal.

Descrição do custo	IVA aplicável (escolher uma opção)	Valor MENSAL [totalidade do pessoal]	% Custo Fixo (se vazio = 100% [gasto fixo])	PMP (se vazio aplica-se o PMP geral [60 dias])
Custos com comportamento regular				
Formação	14,00%	1200		
Higiene Segurança no Trabalho (HST)	0,00%	1500		
Equipamentos Proteção Individual (EPI)	14,00%	1800		
Outros	14,00%			

Para estes custos devem ser definidos os seguintes campos:

IVA Aplicável - Nesta coluna deve ser introduzida a taxa de IVA aplicável às matérias **e aos custos de transformação**.

Valor MENSAL - Nesta coluna deve ser introduzido o valor mensal estimado para a totalidade dos trabalhadores.

% Custo Fixo - Nesta coluna deve ser introduzida a % do Custo Fixo. 100% representa que o custo é totalmente fixo, 0% representa que o custo é totalmente variável. Podem ser definidos valores intermédios, por exemplo 50%. Caso este campo seja omissivo o custo será considerado totalmente fixo.

PMP – Prazo Médio de Pagamentos – Nesta coluna pode ser definido um PMP específico para cada tipo de custo. Se estiver omissivo irá ser aplicado o PMP geral introduzido na 1.ª folha dos pressupostos.

Tal como nos custos de Subcontratos, Fornecimentos e Serviços de Terceiros, tendo em conta que nem todos os custos têm um comportamento regular, foi criado um quadro adicional para colocar os custos com comportamento irregular.

Neste quadro serão solicitados os mesmos dados, mas em vez de um valor mensal deverá ser introduzido o valor total para cada ano do projeto a preços actuais.

	2022	2023	2024
Custos com comportamento irregular (Opcional) - estes custos serão adicionados aos que estão no quadro acima			
Formação			
Higiene Segurança no Trabalho (HST)			
Equipamentos Proteção Individual (EPI)			
Outros			

Folha 6 – Outros Proveitos e Custos

Nesta fase serão solicitados dados para calcular outros tipos de proveitos ou custos.

Esta folha está dividida em 3 quadros. No primeiro devem ser colocados os dados para o cálculo das provisões para Existências e para Dívidas a Receber.

Descrição do Proveito ou Custo	% Aplicável	2022	2023
Provisão para Existências [2 Opções]			
Provisão para Existências (Perdas/Reversões) - opção 1	1,00%		
Provisão para Existências (Perdas/Reversões) - opção 2			
Provisão para Dívidas a Receber [2 Opções]			
Provisão para Dívidas a Receber (Perdas/Reversões) - opção 1	2,00%		
Provisão Para Dívidas a Receber (Perdas/Reversões) - opção 2			

Nas provisões podem ser utilizadas 2 opções. A **1.º opção** permite definir a provisão através de uma % sobre as existências no final de cada período ou das dívidas dos clientes no final de cada período.

Na **2.ª opção** permite a definição das provisões, em unidades monetárias, a calcular pelo utilizador utilizando uma outra forma de cálculo diferente da **1.ª opção**.

No segundo quadro serão solicitados os dados para o cálculo dos outros Proveitos e Ganhos, existindo as mesmas opções de preenchimento dos dados.

Descrição do Proveito ou Custo	IVA aplicável (escolher uma opção)	2022	2023
Outros Proveitos e Ganhos			
Subsídios à Exploração		1.000	1.754
Outros proveitos operacionais		19.300	42.340
Trabalhos para a própria empresa			
Outros proveitos não operacionais			
Proveitos e Ganhos Extraordinários	14,00%		8.772

Neste quadro devem ser introduzidos os valores ANUAIS estimados para tipo de proveitos, para cada período, a preços actuais.

No terceiro quadro serão solicitados os dados para o cálculo dos outros Custos e Perdas.

Descrição do Proveito ou Custo	IVA aplicável (escolher uma opção)		
		2022	2023
Outros Custos e Perdas			
Imposto de selo (sobre Recebimentos e sobre Juros)		Calculado automaticamente	
Outros impostos			
Outros custos e perdas operacionais		38.600	84.680
Outros custos e perdas não operacionais			
Custos e Perdas Extraordinários	5,00%	50.000	

Neste quadro devem ser introduzidos os valores ANUAIS estimados para tipo de custo, para cada período, a preços actuais.

Folha 7 – Investimentos em Capital Fixo

Nesta fase serão solicitados os dados para calcular os investimentos em capital fixo, isto é, nas imobilizações corpóreas e incorpóreas.

Descrição do Ativo	Tipo de Ativo (escolher uma das opções)	Valor Investido a preços actuais [Kwanzas]	IVA aplicável (escolher uma opção)	Vida útil [n.º de anos]	Ano de Investimento (se vazio = início do projeto)
Terreno	Terrenos e recursos naturais	100.000	0,00%		

Neste quadro podem ser adicionadas quantas linhas forem necessárias e devem ser introduzidos os seguintes dados relativos aos investimentos previstos:

Descrição do Ativo – Nesta coluna deve ser colocada uma descrição do ativo ou conjunto de activos.

Tipos de ATIVO – Escolher o tipo de activo de acordo com a classificação feita pelo normativo contabilístico para que a ferramenta possa apresentar um mapa estruturado por tipos.

Valor investido – Nesta coluna deve ser introduzido o valor do investimento a preços actuais. Este valor será actualizado da taxa de inflação definida para cada período.

IVA aplicável – Escolher a taxa de IVA a aplicar a cada Activo.

Vida útil – Introduzir nesta coluna o n.º de anos de vida útil para cada activo. No caso de vida útil indefinida deverá ser colocado o n.º de anos em que é obrigatório fazer o reconhecimento do gasto. Nos activos não amortizáveis não deverá ser colocado nenhum valor.

Ano de investimento – Escolher o ano em que vai ser feito o investimento. Se este dado for omitido será considerado o ano de início do projecto.

Folha 8 – Fontes de Financiamento

Nesta fase serão solicitados os dados referente às fontes de financiamento do projecto.

Esta folha começa por solicitar alguns dados importantes para a elaboração do Orçamento Financeiro, entre eles o Fundo Fixo de Disponibilidades.

A empresa pretende ter um Fundo Fixo de Disponibilidades? Se sim, indicar valor

Fundo Fixo de Disponibilidades

Este valor, se for definido, será o valor mínimo que estará sempre disponível em caixa ou em depósitos à ordem. O excedente, se houver, será aplicado a curto prazo.

Taxas de juro indicativas
Taxa de juro anual para Empréstimos de curto prazo
Taxa de juro anual para Aplicações de curto prazo

As taxas indicativas para empréstimos de curto prazo e para aplicações de curto prazo devem ser introduzidas para efeitos de cálculo dos respectivos custos ou proveitos com estas operações.

O recurso aos empréstimos de curto prazo e as aplicações serão geradas automaticamente pela ferramenta tendo em conta as necessidades ou excedentes de tesouraria.

No quadro seguinte é sugerido que se coloque a estrutura de fontes de financiamento pretendida. A estrutura de capital pretendida, que deverá ser colocada através de %, será meramente indicativa. Não será utilizada directamente nos cálculos das fontes de financiamento, somente na criação de alertas para o não cumprimento deste objectivo.

Fontes de Financiamento	
Estrutura de Capital	[%]
Capital Próprio	
Capitais Alheios	100%

De seguida surge um quadro onde devem ser colocados os valores que serão investidos no projecto através do capital social e das prestações suplementares, para cada um dos períodos. Os valores deverão ser finais, isto é, estes valores não serão actualizados da inflação.

6.1 Capitais Próprios (CP)	2022	2023	2024
Capital Social			
Prestações Suplementares			

E por fim são pedidos os dados referentes às fontes de financiamento de capital alheio, divididos em duas partes: Subsídios ao Investimento Não Reembolsável e Empréstimos Bancários, Leasings e Subsídios ao Investimento Reembolsável.

Subsídios ao Investimento Não Reembolsável				
	Nome ou Descrição	Valor do Subsídio [Kwanzas]	Ano do Recebimento	Vida útil do bem subsidiado [anos].
1				

No quadro referente aos Subsídios ao Investimento Não Reembolsáveis devem ser colocados os seguintes dados:

Nome ou Descrição – Nesta coluna deve introduzir-se o nome ou descrição do subsídio.

Valor do subsídio – Nesta coluna deve ser introduzido o valor do subsídio.

Ano de recebimento – Nesta coluna deve ser introduzido o ano previsto para o recebimento do subsídio.

Vida útil do bem subsidiado – Tendo em conta que o subsídio deve ser reconhecido em proveitos de acordo com a vida útil do bem subsidiado deve ser introduzida essa informação nesta coluna.

Caso o subsídio tenha sido atribuído pela aquisição de um activo não depreciável deve ser colocado neste campo o n.º de anos em que, de acordo com o normativo contabilístico, este subsídio deva ser imputado a proveitos.

Segue-se um quadro para introduzir os Empréstimos Bancários, Leasing's e Subsídios ao Investimento Reembolsáveis.

Empréstimos Bancários, Leasing's e Subsídios ao Investimento Reembolsáveis (Taxa fixa e prestações constantes)											
	Tipo [escolher opção]	Periocidade Prestações	Capital Contratualizado [Kwanzas]	Ano do Financiamento	Mês do Financiamento	Período de reembolso [anos]	Taxa de Juro Anual	Valor residual em Kwanzas [se vazio = 0]	Periodo de Carência de Capital em anos [se vazio = 0]	Periodo de Carência de Juros em anos [se vazio = 0]	
1	Empréstimo bancário - MLP	Anual	2.000.000	2022	01	5	20,0%		1	1	
2											

Em relação a este tipo de financiamentos vão ser solicitados os seguintes dados:

Tipo – Escolher entre um dos tipos de financiamento disponíveis.

Periocidade prestações – Definir a periocidade das prestações. Escolher entre Mensal, Bimestral, Trimestral, Quadrimestral, Semestral ou Anual.

Capital contratualizado – Nesta coluna deverá ser introduzido o capital financiado.

Ano do financiamento – Nesta coluna indicar o ano do financiamento.

Mês do financiamento – Nesta coluna indicar o mês do financiamento

Período de reembolso – Nesta coluna indicar o n.º de anos em que será feito o reembolso.

Taxa de juro anual – Nesta coluna indicar a taxa de juro anual a aplicar ao financiamento.

Valor residual – Nesta coluna indicar o valor residual em unidades monetárias. Caso seja omissa será considerado valor residual igual a zero.

Período de Carência de Capital – Nesta coluna indicar, em anos, o período de Carência de Capital, isto é, o período em que não há pagamento de capital. Caso seja omissa será considerado que não há período de carência.

Período de Carência de Juros – Nesta coluna indicar, em anos, o período de Carência de Juros, isto é, o período em que não há pagamento de juros. Caso seja omissa será considerado que não há período de carência.

Após a introdução de todas as estimativas e políticas do investimento a ferramenta disponibiliza um conjunto de mapas para conferência dos cálculos e posterior apresentação do projecto.

Evolução Económica - Mapas

Na opção evolução económica serão disponibilizados os seguintes mapas (em anexo):

- Taxas de crescimento das Vendas de Mercadorias
- Programa de Vendas de Mercadorias
- Orçamento de Vendas de Mercadorias
- Taxas de crescimento das Vendas de Produtos
- Programa de Vendas de Produtos
- Orçamento de Vendas de Produtos
- Taxas de crescimento dos Serviços
- Programa de Serviços
- Orçamento de Prestações de Serviços
- Orçamento de Proveitos e Ganhos Financeiros
- Orçamento de Outros Proveitos e Ganhos
- Programa de stocks de Mercadorias
- Programa de stocks de Produtos
- Programa de stocks de Matérias
- Orçamento de stocks de Mercadorias
- Orçamento de stocks de Matérias
- Orçamento de produção
- Orçamento de stocks de Produtos
- Quadro de Pessoal
- Orçamento de Custos com o Pessoal
- Orçamento de Amortizações do Exercício
- Orçamento de Subcontratos e Fornecimentos e Serviços de Terceiros
- Orçamento de Custos de Perdas Financeiras
- Orçamento de Outros Custos e Perdas
- Resultados Financeiros Previsionais
- Resultados Não Operacionais Previsionais
- Resultados Extraordinários Previsionais
- Prejuízos Fiscais - Apuramento do Imposto

Evolução Financeira – Mapas

Na opção evolução financeira serão disponibilizados os seguintes mapas (em anexo):

- Recebimentos de Clientes - Vendas de Mercadorias
- Recebimentos de Clientes - Vendas de Produtos
- Recebimentos de Clientes - Prestações de Serviços
- Recebimentos de Outros Proveitos e Ganhos
- Pagamentos a Fornecedores - Compras de Mercadorias
- Pagamentos a Fornecedores - Compras de Matérias
- Pagamentos a Fornecedores - Subcontratos e F.S.T.
- Pagamentos dos Custos com o Pessoal
- Pagamentos de Outros Custos e Perdas
- Investimento em Capital Fixo - Calendarização do Investimento
- Investimento em Capital Fixo - valores de Balanço
- Investimento em Fundo de Maneio
- Subsídios e Financiamentos - Calendarização
- Subsídios e Financiamentos - Pagamentos
- Quadro de amortização do Financiamento

Demonstrações Financeiras

Na opção Demonstrações Financeiras serão disponibilizados os seguintes mapas (em anexo):

- Demonstração de Resultados Previsional
- Orçamento de Tesouraria
- Orçamento Financeiro
- Mapa de Fluxos de Tesouraria Previsional
- Balanço Previsional

CONCLUSÃO

O Orçamento numa empresa tem uma dupla função, a de planear antecipando o futuro e controlar quando compara, posteriormente, o real com o orçamentado, apurando eventuais desvios. A análise desses desvios pode sustentar medidas correctivas em tempo oportuno.

O orçamento, reflectindo a operacionalização do planeamento estratégico, é elaborado com base na estrutura organizacional e deve reflectir uma perfeita coordenação vertical, onde os decisores fazem circular a informação, de cima para baixo, de modo a que os pressupostos do orçamento reflectam a sua visão estratégica e, horizontalmente, fazendo com que todas as chefias intermédias conheçam os objectivos definidos e trabalhem conjuntamente, para a sua concretização.

Este manual, organizado em duas partes distintas, tem como objectivo, de forma conjunta, dar a conhecer a potencialidade do orçamento como instrumento de gestão.

Numa primeira parte, conceptualmente, apresentou-se a articulação de programas e orçamentos que conduziram ao Balanço e Demonstração dos Resultados previsionais, que são as Demonstrações Financeiras de excelência do orçamento, pois reflectem por um lado, a formação do resultado no período em análise e, por outro, o valor do Capital Próprio, quando ao Activo, retira o Passivo.

Na segunda parte, a partir de um ficheiro em Excel elaborado para o efeito, foram apresentados, em folhas distintas, os pressupostos necessários para, num período de análise até dez anos, se elaborarem, de forma automática, os diferentes mapas que compõem o orçamento. Os automatismos do programa permitem, rapidamente, simular o impacto que têm as decisões tomadas e que estão reflectidas nos pressupostos definidos.

Assim, relativamente ao orçamento, consideramos que o trabalho desenvolvido e que apresentamos, atingiu os objectivos e articulou o fazer, com o saber fazer!

BIBLIOGRAFIA

CAIADO, António C. Pires, 2011, Contabilidade Analítica e de Gestão, Áreas Editora, 6^a Edição.

FRANCO, Vitor, OLIVEIRA A. V., MORAIS A. I., SERRASQUEIRO, R., LOURENÇO, Ana Isabel, JESUS Maria A., MAJOR Maria João, OLIVEIRA, Benvenida J., 2006, Contabilidade de Gestão - Volume II Orçamento Anual e Instrumentos de Avaliação do Desempenho organizacional, Publisher Team.

JORDAN, Hugues, NEVES, João Carvalho das e RODRIGUES, José Azevedo, 2002, O Controlo de Gestão – Ao Serviço da Estratégia e dos Gestores, Áreas Editora, Lisboa.

PEREIRA Caiano e FRANCO Vitor, 2001, Contabilidade Analítica, Rei dos Livros, Lisboa

SILVA, F. V. Gonçalves, 1979, Contabilidade Industrial, Sá da Costa.

ANEXOS

Exercício 1

Taxas de crescimento das Vendas de Mercadorias

Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Mercadoria A	-	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Mercadoria B	-	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Mercadoria A	-	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Mercadoria B	-	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%

Exercício 1

Programa de Vendas de Mercadorias

Descrição	Quantidades					
	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Mercadoria A	2.250	3.150	3.308	3.473	3.647	3.829
Mercadoria B	4.500	6.300	6.615	6.946	7.293	7.658
Mercadoria A	2.250	3.150	3.308	3.473	3.647	3.829
Mercadoria B	4.500	6.300	6.615	6.946	7.293	7.658
Total	13.500	18.900	19.845	20.837	21.879	22.973
						27.924
						26.594
						2029
						2030
						2031

Exercício 1
Orcamento de Vendas de Mercadorias

Descrição	Tx IVA	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Mercadoria A	14,00%	337.500	538.650	644.764	771.783	923.824	1.105.817	1.323.663	1.584.425	1.896.556	2.270.178
Mercadoria B	14,00%	900.000	1.436.400	1.719.371	2.058.087	2.463.530	2.948.845	3.529.768	4.225.132	5.057.483	6.053.807
Mercadoria A	0,00%	337.500	538.650	644.764	771.783	923.824	1.105.817	1.323.663	1.584.425	1.896.556	2.270.178
Mercadoria B	0,00%	900.000	1.436.400	1.719.371	2.058.087	2.463.530	2.948.845	3.529.768	4.225.132	5.057.483	6.053.807
Total		2.475.000	3.950.100	4.728.270	5.659.739	6.774.707	8.109.325	9.706.862	11.619.113	13.908.079	16.647.970

m Kz [Preços correntes]
Outras informações:

IVA Liquidado	173.250	276.507	330.979	396.182	474.230	567.653	679.480	813.338	973.566	1.165.358
Taxa de inflação utilizada	-	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%

Exercício 1

Descrição	Taxas de crescimento das Vendas de Produtos							2031
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	
Produto X	-	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%
Produto Y	-	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%

Exercício 1

Programa de Vendas de Produtos		Quantidades									
	Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Produto X	4.500	6.600	7.260	7.986	8.785	9.663	10.629	11.692	12.862	14.148	
Produto Y	8.100	11.880	13.068	14.375	15.812	17.394	19.133	21.046	23.151	25.466	
Total	12.600	18.480	20.328	22.361	24.597	27.057	29.762	32.738	36.012	39.614	

Exercício 1
Orçamento de Vendas de Produtos

		m Kz [Preços correntes]										
	Descrição	Tx IVA	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Produto X	0,00%	225,000	376,200	471,755	591,581	741,842	930,270	1.166,558	1.462,864	1.834,432	2.300,377	
Produto Y	0,00%	810,000	1.354,320	1.698,317	2.129,690	2.670,631	3.348,971	4.199,610	5.266,311	6.603,954	8.281,358	
Total		1.035,000	1.730,520	2.170,072	2.721,270	3.412,473	4.279,241	5.366,168	6.729,175	8.438,386	10.581,736	

Outras informações:

IVA Liquidado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de inflação utilizada	-	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%

Exercício 1

		Taxas de crescimento dos Serviços									
		2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Descrição	Serviços	-	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%

Exercício 1

Orçamento de Prestações de Serviços

		m Kz [Preços correntes]										
	Descrição	Tx IVA	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Serviços		5,00%	450.000	718.200	859.685	1.029.043	1.231.765	1.474.423	1.764.884	2.112.566	2.528.742	3.026.904
Total			450.000	718.200	859.685	1.029.043	1.231.765	1.474.423	1.764.884	2.112.566	2.528.742	3.026.904

Outras informações:

IVA Liquidado	22.500	35.910	42.984	51.452	61.588	73.721	88.244	105.628	126.437	151.345	
Taxa de inflação utilizada	-	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%

Exercício 1
Orçamento de Proveitos e Ganhos Financeiros
m Kz [Preços correntes]

	Description	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Proveitos financeiros											
Juros de Aplicações de Tesouraria	22.220	-	-	-	-	-	40.094	173.576	383.344	694.937	1.141.181
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de proveitos financeiros	22.220	-	-	-	-	-	40.094	173.576	383.344	694.937	1.141.181

Outras informações:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total juros obtidos	22.220	-	-	-	-	40.094	173.576	383.344	694.937	1.141.181
Total de juros recebidos	-	22.220	-	-	-	-	40.094	173.576	383.344	694.937
Acréscimos de Proveitos [Juros]	22.220	(22.220)	-	-	-	40.094	133.482	209.767	311.594	446.244

Exercicio 1

Orcamento de Outros Proveitos e Ganhos

Outras informações:

IVA Liquidado
Taxa de inflação utilizada

Exercício 1

Programa de stocks de Mercadorias

Descrição	DMI	2022			2023			2024		
		Ex. Iniciais	Compras	Vendas	Ex. Finais	Compras	Vendas	Ex. Finais	Compras	Vendas
Mercadoria A	60	-	5.486	4.500	986	6.349	6.300	1.036	6.667	6.615
Mercadoria B	60	-	10.973	9.000	1.973	12.699	12.600	2.071	13.334	13.230
Total		-	16.459	13.500	2.959	19.048	18.900	3.107	20.000	19.845
										3.262

Quantidades

Exercício 1

Programa de stocks de Produtos

Descrição	DMI	2022			2023			2024		
		Ex. Iniciais	Produção	Vendas	Ex. Finais	Produção	Vendas	Ex. Finais	Produção	Vendas
Produto X	60	-	5.486	4.500	986	6.699	6.600	1.085	7.368	7.260
Produto Y	60	-	9.875	8.100	1.775	12.058	11.880	1.953	13.263	13.068
Total		-	15.362	12.600	2.762	18.756	18.480	3.038	20.632	20.328
										3.342

Exercício 1

Orcamento de stocks de Mercadorias

Descrição	Tx. IVA	2022						2023			2024		
		Ex. Iniciais	Compras	C. Vendas	Ex. Finais	Compras	C. Vendas	Ex. Finais	Compras	C. Vendas	Ex. Finais		
Mercadoria A	14,00%	-	603.493	495.000	108.493	796.204	774.831	129.866	953.056	927.473	155.450		
Mercadoria B	14,00%	-	1.755.616	1.440.000	315.616	2.316.230	2.254.054	377.793	2.772.527	2.698.102	452.218		
Total		-	2.359.110	1.935.000	424.110	3.112.434	3.028.885	507.659	3.725.584	3.625.575	607.668		

Outras informações:

IVA Suportado/Dedutível	330.275	435.741	521.582	
Taxa de inflação utilizada	-	14,0%	14,0%	

Exercício 1

Orcamento de stocks de Matérias

m Kz [Preços correntes]

Descrição	Tx. IVA	2022			2023			2024		
		Ex. Iniciais	Compras	Consumos	Ex. Finais	Compras	Consumos	Ex. Finais	Compras	Consumos
Matérias para Produto X	14,00%	-	82.295	67.500	14.795	116.618	112.860	18.552	146.239	141.526
Matérias para Produto Y	14,00%	-	345.637	283.500	62.137	489.795	474.012	77.920	614.203	594.411
Total		-	427.932	351.000	76.932	606.413	586.872	96.472	760.441	735.937
										120.976

Outras informações:

IVA Suportado/Dedutivo	59.910	84.898	106.462
Taxa de inflação utilizada	-	14,0%	14,0%

Exercício 1

Orcamento de stocks de Produtos

Descrição	2022				2023				2024				
	Ex. Iniciais	Produção	C. Vendidas	Ex. Finais	Produção	C. Vendidas	Ex. Finais	Produção	C. Vendidas	Ex. Finais	Produção	C. Vendidas	Ex. Finais
Produto X	-	164.589	135.000	29.589	233.236	225.720	37.105	292.477	283.053	46.529			
Produto Y	-	592.521	486.000	106.521	839.648	812.592	133.577	1.052.919	1.018.990	167.505			
Total		757.110	621.000	136.110	1.072.884	1.038.312	170.681	1.345.396	1.302.043	214.035			

Exercício 1

Quadro de Pessoal

Área / Departamento	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Orgãos sociais/Gerência	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Administrativo e Recursos Humanos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comerciais	3	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Operacionais	5	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de pessoas ao serviço	10	15	15	15	15	15	15	15	15	15

Exercício 1
Orçamento de Custos com o Pessoal
m Kz [Preços correntes]

	Descrição	Taxa	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Remunerações												
Orgãos sociais/Gerência	19.500	29.640	33.790	38.520	43.913	50.061	57.069	65.059	74.167	84.551		
Administrativo e Recursos Humanos	9.750	14.820	16.895	19.260	21.956	25.030	28.535	32.529	37.084	42.275		
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Comerciais	35.100	88.920	101.369	115.560	131.739	150.182	171.208	195.177	222.502	253.652		
Operacionais	43.875	106.704	121.643	138.673	158.087	180.219	205.449	234.212	267.002	304.382		
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total Remunerações	108.225	240.084	273.696	312.013	355.695	405.492	462.261	526.978	600.755	684.860		
Encargos sobre as Remunerações												
TCO - Entidade empregadora	8.00%	8.658	19.207	21.896	24.961	28.456	32.439	36.981	42.158	48.060	54.789	
Outros Custos com o Pessoal												
Seguros Acidentes Trabalho	0,40%	433	960	1.095	1.248	1.423	1.622	1.849	2.108	2.403	2.739	
Formação	4.500	6.840	7.798	8.889	10.134	11.552	13.170	15.014	17.116	19.512		
Higiene Segurança no Trabalho (HST)	1.800	2.736	3.119	3.556	4.054	4.621	5.268	6.005	6.846	7.805		
Equipamentos Proteção Individual (EPI)	450	684	780	889	1.013	1.155	1.317	1.501	1.712	1.951		
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total Outros Custos	15.841	30.427	34.687	39.543	45.079	51.390	58.585	66.787	76.137	86.796		
Total dos Custos com o Pessoal	124.066	270.511	308.383	351.556	400.774	456.882	520.846	593.764	676.891	771.656		

Retenções sobre Remunerações

TCO - Entidade empregadora	3,00%	3.247	7.203	8.211	9.360	10.671	12.165	13.868	15.809	18.023	20.546
IRT	20,00%	21.645	48.017	54.739	62.403	71.139	81.098	92.452	105.336	120.151	136.972
Total das Retenções		24.892	55.219	62.950	71.763	81.810	93.263	106.320	121.205	138.174	157.518
Outras Informações:											
IVA Suportado/Dedutível		945	1.436	1.637	1.867	2.128	2.426	2.766	3.153	3.594	4.097
Taxa de crescimento das Remunerações do pessoal		-	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%
Taxa de inflação utilizada		-	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%	14,0%

Exercício 1
Orçamento de Amortizações do Exercício

		m Kz [Preços correntes]									
	Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Imobilizações Corpóreas											
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	18.750	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000
Equipamento básico	22.500	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000
Equipamento de carga e transporte	3.000	5.900	5.900	5.900	5.900	5.900	5.900	5.900	5.900	0	-
Equipamento administrativo	13.750	18.333	18.333	8.333	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000
Taras e vasilhames	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado corpóreo em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Amortizações - Imobilizações Corpóreas	58.000	79.233	79.233	69.233	69.233	65.900	62.900	61.900	60.000	60.000	60.000
Imobilizações Incorpóreas											
Trespasse	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de constituição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações incorpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado incorpóreo em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Amortizações - Imobilizações Incorpóreas	58.000	79.233	79.233	69.233	69.233	65.900	62.900	61.900	60.000	60.000	60.000

Exercício 1

Orçamento de Subcontratos e Fornecimentos e Serviços de Terceiros		m R\$											
	Descrição	Tx IVA	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	
Subcontratos		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Água		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Electricidade		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Combustíveis e outros fluidos		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Material de Conservação e Reparação		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Material de Proteção, Seg. e Conforto		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ferramentas e Utens. Desg. Rápido		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Material de Escritório		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Livros e Documentação Técnica		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros Fornecimentos		14,00%	1.620.000	2.462.400	2.807.136	3.200.135	3.648.154	4.158.895	4.741.141	5.404.901	6.161.587	7.024.209	
Comunicação		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rendas e Aluguéis		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Seguros		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Deslocações e Estadas		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesas de Representação		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Conservação e Reparação		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vigilância e Segurança		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Limppeza, Higiene e Conforto		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Publicidade e Propaganda		várias	20.000	34.200	12.996	-	-	-	-	-	-	-	
Contencioso e Notariado		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Comissões e Intermediários		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Assistência Técnica		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Trabalhos Executados no Exterior		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Honorários e Avenças		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Royalties		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros Serviços		0,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total		1.640.000	2.496.600	2.820.132	3.200.135	3.648.154	4.158.895	4.741.141	5.404.901	6.161.587	7.024.209		

Outras informações:

IVA Suportado/Dedutível	229.600	349.524	394.818	448.019	510.742	582.245	663.760	756.686	862.622	983.389
-------------------------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------

Exercício 1
Orçamento de Custos de Perdas Financeiras

	Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Custos financeiros											
Juros de Subsídios ao Investimento Reembolsáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros de Empréstimos bancários - MLP	78.513	117.736	106.606	93.074	79.541	66.008	52.476	38.943	25.410	11.878	
Juros de Empréstimos bancários - CP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Juros de Leasing's	37.750	41.061	30.239	19.418	8.596	461	-	-	-	-	
Juros de Empréstimos de Tesouraria	-	68.652	171.244	207.767	128.169	-	-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total de custos financeiros	116.262	227.448	308.090	320.258	216.306	66.469	52.476	38.943	25.410	11.878	

Outras informações:

Total juros + IS pagos	33.968	170.636	312.309	324.477	220.525	70.106	55.822	42.289	28.757	15.224
Total juros capitalizados	51.250	56.503	-	-	-	-	-	-	-	-
Acréscimos de Custos [juros + IS]	31.045	309	(4.219)	(4.219)	(4.219)	(3.637)	(3.637)	(3.346)	(3.346)	(3.346)

Exercício 1
Orçamento de Outros Custos e Perdas

Descrição	Tx IVA	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Outros Custos e Perdas Operacionais											
Imposto de selo sobre recebimentos		34.513	65.595	79.471	96.323	116.798	141.687	171.958	208.790	253.630	308.244
Outros impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros custos e perdas operacionais	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Outros Custos e Perdas Operacionais		34.513	65.595	79.471	96.323	116.798	141.687	171.958	208.790	253.630	308.244
Outros Custos e Perdas Não Operacionais											
Provisões do exercício - Existências		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões do exercício - Cobrança Duvidosa		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros custos e perdas não operacionais	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Outros Custos e Perdas Não Operacionais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Perdas Extraordinárias											
Custos e Perdas Extraordinários	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Custos e Perdas Extraordinárias		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Outras informações:

Iva Suportado/Dedutivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de inflação utilizada	0%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%

Exercício 1
Resultados Financeiros Previsionais

	Description	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	m Kz [Preços correntes]
Proveitos financeiros												
Juros de Aplicações de Tesouraria	22.220	-	-	-	-	-	40.094	173.576	383.344	694.937	1.141.181	
Outros							-	-	-	-	-	
Total de proveitos financeiros	22.220	-	-	-	-	-	40.094	173.576	383.344	694.937	1.141.181	
Custos financeiros												
Juros de Subídios ao Investimento Reemboláveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Juros de Empréstimos bancários - MLP	78.513	117.736	106.606	93.074	79.541	66.008	52.476	38.943	25.410	11.878	-	
Juros de Empréstimos bancários - CP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Juros de Leasing's	37.750	41.061	30.239	19.418	8.596	461	-	-	-	-	-	
Juros de Empréstimos de Tesouraria	-	68.652	171.244	207.767	128.169	-	-	-	-	-	-	
Outros												
Total de custos financeiros	116.262	227.448	308.090	320.258	216.306	66.469	52.476	38.943	25.410	11.878		
Resultados financeiros	(94.042)	(227.448)	(308.090)	(320.258)	(216.306)	(26.375)	121.100	344.401	669.527	1.129.304		

Outras informações:

Total juros + IS pagos	33.968	170.636	312.309	324.477	220.525	70.106	55.822	42.289	28.757	15.224	0
Total juros capitalizados	51.250	56.503	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acréscimos de Custos [Juros + IS]	31.045	309	(4.219)	(4.219)	(4.219)	(3.637)	(3.346)	(3.346)	(3.346)	(3.346)	(3.346)

Total juros obtidos	22.220	-	-	-	-	40.094	173.576	383.344	694.937	1.141.181	
Total de juros recebidos	22.220	22.220	-	-	-	-	40.094	173.576	383.344	694.937	
Acréscimos de Proveitos [Juros]	22.220	(22.220)	-	-	-	40.094	133.482	209.767	311.594	446.244	

Exercício 1

Resultados Não Operacionais Previsionais		m Kz [Preços correntes]									
	Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Outros Proveitos e Ganhos Não Operacionais											
Redução de provisões - Existências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de provisões - Cobrança Duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros proveitos não operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Outros Proveitos e Ganhos Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Custos e Perdas Não Operacionais											
Provisões do exercício - Existências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões do exercício - Cobrança Duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros custos e perdas não operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Outros Custos e Perdas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Exercício 1

Resultados Extraordinários Previsionais		m Kz [Preços correntes]									
	Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
	Proveitos e Ganhos Extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total Proveitos e Ganhos Extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Custos e Perdas Extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total Custos e Perdas Extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Resultados Extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Exercício 1

	Prejuízos Fiscais - Apuramento do Imposto									
	m R\$									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Presupostos										
Imposto Industrial	25,0%									
Prejuízos Fiscais - Reporte (nº de anos)	5									
Límite à utilização de prejuízos fiscais	100,0%									
Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031

Resultados antes de imposto das atividades correntes	(128.011)	(310.534)	(146.478)	169.801	687.725	1.439.750	2.313.238	3.484.635	5.036.424	7.077.693
Resultados extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Antes de Imposto (EBIT)	(128.011)	(310.534)	(146.478)	169.801	687.725	1.439.750	2.313.238	3.484.635	5.036.424	7.077.693
Prejuízos Fiscais										
Prejuízo Fiscal a deduzir nos períodos seguintes										
Prejuízo Fiscal acumulado antes do apuramento	128.011	438.546	585.024	585.024	415.223	-	-	-	-	-
Lucros Fiscais										
Lucro Fiscal	-	-	-	169.801	687.725	1.439.750	2.313.238	3.484.635	5.036.424	7.077.693
Prejuízo Fiscal deduzido no período	-	-	-	(169.801)	(415.223)	-	-	-	-	-
Resultado tributável	-	-	-	-	272.502	1.439.750	2.313.238	3.484.635	5.036.424	7.077.693
Imposto das atividades correntes										
Imposto s/ os Resultados Extraordinários	-	-	-	-	68.125	359.937	578.310	871.159	1.259.106	1.769.423
Total do Imposto	-	-	-	-	68.125	359.937	578.310	871.159	1.259.106	1.769.423

Exercício 1
Recebimentos de Clientes - Vendas de Mercadorias

Descrição	PMR	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Mercadoria A	30	342.586	605.755	725.088	867.931	1.038.913	1.243.579	1.448.564	1.781.811	2.132.828	2.552.995
Mercadoria B	30	913.562	1.615.346	1.933.569	2.314.482	2.770.435	3.316.210	3.969.504	4.751.496	5.687.541	6.807.986
Mercadoria A	60	263.527	524.077	627.321	750.903	898.831	1.075.900	1.287.853	1.541.560	1.845.247	2.208.761
Mercadoria B	60	702.740	1.397.540	1.672.855	2.002.407	2.396.882	2.869.067	3.434.274	4.110.826	4.920.658	5.890.028
Total		2.222.414	4.142.717	4.958.833	5.935.773	7.105.060	8.504.757	10.180.194	12.185.692	14.586.274	17.459.770

Outras informações:

Dívidas de Clientes no final do ano	425.836	509.725	610.141	730.339	874.216	1.046.436	1.252.584	1.499.343	1.794.714	2.148.272
-------------------------------------	---------	---------	---------	---------	---------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Exercício 1
Recebimentos de Clientes - Vendas de Produtos

Descrição	PMR	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Produto X	60	175.685	363.674	456.047	571.883	717.141	899.295	1.127.716	1.414.156	1.773.352	2.223.784
Produto Y	60	632.466	1.309.226	1.641.770	2.058.779	2.581.709	3.237.463	4.059.779	5.090.963	6.384.068	8.005.621
Total	808.151	1.672.900	2.097.817	2.630.662	3.298.851	4.136.759	5.187.496	6.505.119	8.157.420	10.229.404	

Outras informações:

Dívidas de Clientes no final do ano	226.849	284.469	356.724	447.332	560.954	703.437	882.110	1.106.166	1.387.132	1.739.463
-------------------------------------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	-----------	-----------	-----------

Exercício 1

Recebimentos de Clientes - Prestações de Serviços

Serviço	PMR	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	m Kz [Preços correntes]
Serviços	30	420.719	743.909	890.459	1.065.880	1.275.858	1.527.202	1.828.061	2.188.189	2.619.262	3.135.257	
Total		420.719	743.909	890.459	1.065.880	1.275.858	1.527.202	1.828.061	2.188.189	2.619.262	3.135.257	

Outras informações:

Dívidas de Clientes no final do ano	51.781	61.982	74.192	88.808	106.303	127.245	152.312	182.317	218.234	261.226	
-------------------------------------	--------	--------	--------	--------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	--

Exercício 1
Recebimentos de Outros Proveitos e Ganhos

Descrição	PMP	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Outros Proveitos Operacionais											
Serviços suplementares	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios à Exploração	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros proveitos e ganhos operacionais	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Proveitos e Ganhos Não Operacionais											
Outros proveitos não operacionais	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proveitos e Ganhos Extraordinários											
Proveitos e Ganhos Extraordinários	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Recebimentos de Outros Proveitos e Ganhos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Outras informações:

Falta receber de Outros Proveitos e Ganhos

Exercício 1
Pagamentos a Fornecedores - Compras de Mercadorias

	Descrição	PIMP	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	m R\$
Mercadoria A	45	574.889	908.861	1.064.439	1.274.133	1.525.138	1.825.590	2.185.231	2.615.722	3.131.019	3.747.829	
Mercadoria B	45	1.672.405	2.643.959	3.096.550	3.706.570	4.436.764	5.310.807	6.357.056	7.609.372	9.108.418	10.902.776	
Total		2.247.294	3.552.819	4.160.989	4.980.703	5.961.902	7.136.397	8.542.267	10.225.093	12.239.437	14.650.606	

Outras informações:

Dívidas a Fornecedores no final do ano	442.091	437.446	523.623	626.777	750.252	898.052	1.074.968	1.286.736	1.540.223	1.843.648	
--	---------	---------	---------	---------	---------	---------	-----------	-----------	-----------	-----------	--

Exercício 1

Pagamentos a Fornecedores - Subcontratos e F.S.T.		m R\$											
	Descrição	PIMP	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	
Subcontratos		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aguia		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Electricidade		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Combustíveis e outros fluidos		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Material de Conservação e Reparação		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Material de Proteção, Seg. e Conforto		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ferramentas e Utens. Desg. Rápido		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Material de Escritório		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Livros e Documentação Técnica		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros Fornecimentos		45	1.543.216	2.764.634	3.151.683	3.592.919	4.095.327	4.669.357	5.323.067	6.068.297	6.917.858	7.886.358	
Comunicação		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rendas e Aluguéis		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Seguros		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Deslocações e Estadas		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesas de Representação		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Conservação e Reparação		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vigilância e Segurança		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Limppeza, Higiene e Conforto		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Publicidade e Propaganda	vários	15.304	36.870	20.776	3.653	-	-	-	-	-	-	-	
Contencioso e Notariado		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Comissões e Intermediários		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Assistência Técnica		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Trabalhos Executados no Exterior		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Honorários e Avenças		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Royalties		45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros Serviços		1.558.521	2.801.505	3.172.459	3.596.572	4.095.327	4.669.357	5.323.067	6.068.297	6.917.858	7.886.358	987.238	
Total													

Outras informações:

Dívidas a Fornecedores no final do ano	311.079	355.699	398.190	449.772	512.741	584.524	666.358	759.648	865.998	987.238
--	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------

Exercício 1

Pagamentos dos Custos com o Pessoal							m Kz [Preços correntes]					
	Descrição	Taxa	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Remunerações												
Orgãos sociais/Gerência	19.500	29.640	33.790	38.520	43.913	50.061	57.059	65.059	74.167	84.551		
Administrativo	9.750	14.820	16.895	19.260	21.956	25.030	28.535	32.529	37.084	42.275		
Operacionais	43.875	66.690	76.027	86.670	98.804	112.637	128.406	146.383	166.876	190.239		
Vendedores	35.100	53.352	60.821	69.336	79.043	90.109	102.725	117.106	133.501	151.191		
Vendedores	-	35.568	40.548	46.224	52.696	60.073	68.483	78.071	89.001	101.461		
Operacionais	-	40.014	45.616	52.002	59.283	67.582	77.044	87.830	100.126	114.143		
Retenções aos Trabalhadores												
TCO - Entidade empregadora	(3.247)	(7.203)	(8.211)	(9.360)	(10.671)	(12.165)	(13.868)	(15.809)	(18.023)	(20.546)		
IRT	(21.645)	(48.017)	(54.739)	(62.403)	(71.139)	(81.098)	(92.452)	(105.396)	(120.151)	(136.972)		
Seguros Acidentes Trabalho												
Seguros Acidentes Trabalho	433	960	1.095	1.248	1.423	1.622	1.849	2.108	2.403	2.739		
Pagamento Custos com o Pessoal	83.766	185.825	211.841	241.498	275.308	313.851	357.790	407.881	464.984	530.082		
Formação	45	4.287	7.680	8.755	9.980	11.378	12.970	14.786	16.856	19.216		
Higiene Segurança no Trabalho (HST)	45	1.715	3.072	3.502	3.992	4.551	5.188	5.915	6.743	7.687		
Equipamentos Proteção Individual (EPI)	45	429	768	875	998	1.138	1.297	1.479	1.686	1.922		
Pagamento a Fornecedores	6.430	11.519	13.132	14.970	17.066	19.456	22.179	25.285	28.824	32.860		
Encargos sobre as Remunerações												
Pagamento IRT	17.522	45.280	53.779	61.308	69.891	79.676	90.830	103.547	118.043	134.569		
Pagamento TCO	9.637	24.904	29.578	33.719	38.440	43.822	49.957	56.951	64.324	74.013		

Outras informações:

Valores em dívida:										
Outros custos c/Pessoal										
IRT	1.265	1.442	1.644	1.874	2.136	2.436	2.776	3.165	3.608	4.113
TCO	4.123	6.860	7.820	8.915	10.163	11.585	13.207	15.057	17.164	19.567
	2.268	3.773	4.301	4.903	5.589	6.372	7.264	8.281	9.440	10.762

Exercício 1
Pagamentos de Outros Custos e Perdas

Descrição	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	m Kz [Preços correntes]
Outros Custos e Perdas Operacionais											
Imposto de selo sobre recebimentos	30	30.678	63.964	78.315	94.918	115.091	139.613	169.435	205.721	249.893	303.693
Outros impostos	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros custos e perdas operacionais	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Custos e Perdas Não Operacionais											
Outros custos e perdas não operacionais	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Perdas Extraordinárias											
Custos e Perdas Extraordinários	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Pagamentos de Outros Custos e Perdas	30.678	63.964	78.315	94.918	115.091	139.613	169.435	205.721	249.893	303.693	

Outras informações:

Falta Pagar - Imposto de Selo	3.835	5.466	6.623	8.027	9.733	11.807	14.330	17.399	21.136	25.687	
Falta Pagar - Custos Extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Exercício 1
Investimento em Capital Fixo - Calendarização do Investimento

	CAPEX [Investimento]	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	m Kz [Preços correntes]
Imobilizado Corpóreo												
Terrenos e recursos naturais												
Edifícios e outras construções	500.000											
Equipamento básico	300.000											
Equipamento de carga e transporte	20.000	11.400										
Equipamento administrativo	90.000											
Taras e vasilhames												
Outras imobilizações corpóreas												
Imobilizado corpóreo em curso		910.000	11.400									
Imobilizado Incorpóreo												
Trespasses												
Despesas de investigação e desenvolvimento												
Propriedade industrial e outros direitos e contratos												
Despesas de constituição												
Outras imobilizações incorpóreas												
Imobilizado incorpóreo em curso												
Total		910.000	11.400									

Exercício 1

Investimento em Capital Fixo - valores de Balanço		m Kz [Preços correntes]									
	CAPEX [Balanco]	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Imobilizado Corpóreo											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções	481.250	456.250	431.250	406.250	381.250	356.250	331.250	306.250	281.250	256.250	256.250
Equipamento básico	277.500	247.500	217.500	187.500	157.500	127.500	97.500	67.500	37.500	7.500	7.500
Equipamento de carga e transporte	17.000	22.500	16.600	10.700	4.800	1.900	-	0	-	0	0
Equipamento administrativo	76.250	57.917	39.583	31.250	26.250	21.250	16.250	11.250	6.250	1.250	1.250
Tara's e vasilhames											
Outras imobilizações corpóreas											
Imobilizado corpóreo em curso	852.000	784.167	704.933	635.700	569.800	506.900	445.000	385.000	325.000	265.000	265.000
Imobilizado Incorpóreo											
Trespasses											
Despesas de investigação e desenvolvimento											
Propriedade industrial e outros direitos e contratos											
Despesas de constituição											
Outras imobilizações incorpóreas											
Imobilizado incorpóreo em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	852.000	784.167	704.933	635.700	569.800	506.900	445.000	385.000	325.000	265.000	265.000

Exercício 1
Investimento em Fundo de Maneio

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	m Kz [Preços correntes]
Necessidades de Fundo de Maneio											
Clientes	704.466	856.176	1.041.057	1.266.479	1.541.473	1.877.118	2.287.006	2.787.826	3.400.080	4.148.962	
Existências	637.151	774.813	942.679	1.147.482	1.397.482	1.702.814	2.075.923	2.532.100	3.090.137	3.773.148	
Estado											
IVA	53.598	46.731	54.211	63.341	74.316	87.315	102.736	121.060	142.868	168.864	
Recursos de Fundo de Maneiro	1.395.214	1.677.720	2.037.947	2.477.301	3.013.271	3.667.247	4.465.666	5.440.986	6.633.084	8.090.974	
Fornecedores (Compras + FSE)											
Estado	834.628	879.817	1.030.336	1.212.449	1.433.197	1.695.769	2.008.392	2.380.959	2.825.430	3.356.161	
IRT	618	1.029	1.173	1.337	1.524	1.738	1.981	2.258	2.575	2.935	
IVA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TCO	5.772	9.603	10.948	12.481	14.228	16.220	18.490	21.079	24.030	27.394	
IS	3.835	5.466	6.623	8.027	9.733	11.807	14.330	17.399	21.136	25.687	
Fundo de Maneio	844.853	895.916	1.049.079	1.234.294	1.458.682	1.725.534	2.043.193	2.421.705	2.873.171	3.412.178	
Variação Fundo de Maneio	550.361	781.805	988.868	1.243.008	1.554.588	1.941.713	2.422.473	3.019.281	3.759.914	4.678.796	
	550.361	231.444	207.063	254.140	311.581	387.125	480.759	596.808	740.633	918.883	

Exercício 1
Subsídios e Financiamentos - Calendarização

	Description	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	10
Subsídios Não Reembolsáveis												
Subsídio para instalações	250.000											
Total Subsídios Não Reembolsáveis	250.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Subsídios Reembolsáveis												
Subsídios ao investimento Reembolsáveis												
Total Subsídios Reembolsáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Financiamentos												
Empréstimos bancários - MLP	500.000											
Empréstimos bancários - CP	-											
Leasing's	300.000											
Juros a capitalizar	51.250	56.503	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Empréstimos de Tesouraria	-	279.174	697.730	857.083	559.286	-	-	-	-	-	-	
Total Financiamentos	851.250	335.678	697.730	857.083	559.286	-	-	-	-	-	-	

Outras informações:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Reconhecimento em proveitos										
Subsídio para instalações	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500
Total Proveitos	12.500									

Exercício 1

Subsídios e Financiamentos - Pagamentos		m Kz									
		2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Subsídios Reembolsáveis e Financiamentos											
Amortizações (reembolsos capital)											
Subsídios Reembolsáveis											
Subsídios ao Investimento Reembolsáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financiamentos											
Emprestimos bancários - MLP	-	33.764	67.528	67.528	67.528	67.528	67.528	67.528	67.528	67.528	67.528
Emprestimos bancários - CP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Leasing's	40.000	60.000	60.000	60.000	60.000	20.000	-	-	-	-	-
Emprestimos de Tesouraria	-	-	279.174	69.7730	857.083	559.286	-	-	-	-	-
Total reembolso de capital	40.00	93.764	406.703	825.258	984.611	646.814	67.528	67.528	67.528	67.528	67.528
Pagamento de juros											
Subsídios ao Investimento Reembolsáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emprestimos bancários - MLP	-	60.051	109.953	96.420	82.887	69.355	55.822	42.289	28.757	15.424	15.424
Emprestimos bancários - CP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Leasing's	33.968	41.934	31.112	20.291	9.469	752	-	-	-	-	-
Emprestimos de Tesouraria	-	69.933	174.781	214.699	140.101	-	-	-	-	-	-
Total pagamentos de juros	33.968	171.918	315.846	331.410	232.457	70.106	55.822	42.289	28.757	15.224	15.224

Exercício 1

Quadro de Amortização de Financiamento

Financiamento n.º Tipo	1 Emprestimo bancário - MLP
Periodicidade Prestações	Trimestral
Capital Contratualizado	500.000 m Kz
Data do Financiamento	01-04-2022
Período de reembolso	10 anos 40 prestações
Taxa de Juro Anual Nominal	20,0%
Valor residual	0 m Kz
Período de Carência de Capital	1 ano 4 prestações
Período de Carência de Juros	1 ano 4 prestações

Prestação	Data	Juros Vendidos	Juros Pagos	I. Selo/s/Juros	Amortização Capital	Total Prestação	Dívida no final
0	01-04-2022						500.000
1	01-07-2022	25.000	0	0	0	0	525.000
2	01-10-2022	26.250	0	0	0	0	551.250
3	01-01-2023	27.563	0	0	0	0	578.813
4	01-04-2023	28.941	0	0	0	0	607.753
5	01-07-2023	30.388	61	16.882	47.330	590.871	
6	01-10-2023	29.544	59	16.882	46.485	573.989	
7	01-01-2024	28.699	57	16.882	45.639	557.107	
8	01-04-2024	27.855	56	16.882	44.793	540.225	
9	01-07-2024	27.011	54	16.882	43.947	523.343	
10	01-10-2024	26.167	52	16.882	43.102	506.461	
11	01-01-2025	25.323	51	16.882	42.256	489.579	
12	01-04-2025	24.479	49	16.882	41.410	472.697	
13	01-07-2025	23.635	47	16.882	40.564	455.815	
14	01-10-2025	22.791	46	16.882	39.718	438.933	
15	01-01-2026	21.947	44	16.882	38.873	422.051	

Exercício 1
Demonstração de Resultados Previsional
Kwanzas [Preços constantes]

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Vendas	13.665.600	27.331.200	27.331.200	27.331.200	27.331.200	27.331.200	27.331.200	27.331.200	27.331.200	27.331.200
Prestações de Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros proveitos operacionais	-	3.240.000	-	3.240.000	-	3.240.000	-	3.240.000	-	3.240.000
Variação nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	13.665.600	27.331.200	30.571.200	27.331.200	30.571.200	27.331.200	30.571.200	27.331.200	30.571.200	27.331.200
Trabalhos para a própria empresa	3.392.978	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos das merc. vendidas e das matérias primas e subs. consumidas	(10.273.183)	(13.760.410)	(13.760.410)	(13.760.410)	(13.760.410)	(13.760.410)	(13.760.410)	(13.760.410)	(13.760.410)	(13.760.410)
Custos com o pessoal	(1.517.600)	(3.035.200)	(3.035.200)	(3.035.200)	(3.035.200)	(3.035.200)	(3.035.200)	(3.035.200)	(3.035.200)	(3.035.200)
Amortizações	(2.083.640)	(4.167.281)	(5.157.281)	(4.167.281)	(4.167.281)	(4.167.281)	(4.167.281)	(4.167.281)	(4.167.281)	(4.167.281)
Outros custos e perdas operacionais	(1.214.179)	(2.459.808)	(2.459.808)	(2.459.808)	(2.459.808)	(2.459.808)	(2.459.808)	(2.459.808)	(2.459.808)	(2.459.808)
Resultados operacionais [EBIT]	1.969.976	3.908.501	6.158.501	3.908.501	7.148.501	3.908.501	7.148.501	3.908.501	7.148.501	3.908.501
Resultados financeiros	(1.613.095)	(2.668.569)	(2.425.265)	(1.891.671)	(1.357.957)	(824.243)	(290.530)	(120)	-	-
Resultados de filiais e associadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados não operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados antes de imposto [RAI]	356.881	1.239.933	3.733.237	2.016.831	5.790.544	3.084.258	6.857.972	3.908.382	7.148.501	3.908.501
Imposto sobre o rendimento	(89.220)	(309.983)	(933.309)	(504.208)	(1.447.636)	(771.065)	(1.714.493)	(977.095)	(1.787.125)	(977.125)
Resultados líquidos das actividades correntes	267.660	929.950	2.799.927	1.512.623	4.342.908	2.313.194	5.143.479	2.931.286	5.361.376	2.931.376
Resultados extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	267.660	929.950	2.799.927	1.512.623	4.342.908	2.313.194	5.143.479	2.931.286	5.361.376	2.931.376

Exercicio 1

Balanco Previsional

Exercício 1		Orçamento de Tesouraria									Kwanzas [Preços constantes]				
		2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031				
Recebimentos															
Ano corrente															
Clientes		12.093.120	25.758.720	25.758.720	25.758.720	25.758.720	25.758.720	25.758.720	25.758.720	25.758.720	25.758.720				
IVA		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Contas a receber		-	-	3.240.000	-	3.240.000	-	3.240.000	-	3.240.000	-				
Ano anterior															
Clientes		-	1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480	1.572.480				
Estado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Contas a receber															
Total Entradas		12.093.120	27.331.200	30.571.200	27.331.200	30.571.200	27.331.200	30.571.200	27.331.200	30.571.200	27.331.200	30.571.200	27.331.200	30.571.200	27.331.200
Pagamentos															
Ano corrente															
Fornecedores		15.082.028	13.687.068	15.291.553	15.291.553	15.291.553	15.291.553	15.291.553	15.291.553	15.291.553	15.291.553				
Custos com Pessoal		1.153.600	2.307.200	2.307.200	2.307.200	2.307.200	2.307.200	2.307.200	2.307.200	2.307.200	2.307.200				
Estado															
IRT		150.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000				
IVA		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
TCO		110.000	264.000	264.000	264.000	264.000	264.000	264.000	264.000	264.000	264.000				
IS		100.776	250.536	250.536	250.536	250.536	250.536	250.536	250.536	250.536	250.536				
Outros Custos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
Ano anterior															
Fornecedores		-	1.350.629	586.589	655.352	655.352	655.352	655.352	655.352	655.352	655.352				
Custos com Pessoal															
Estado															
IRT		-	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000				
IVA		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
TCO		-	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000				
IS		-	20.155	22.776	22.776	22.776	22.776	22.776	22.776	22.776	22.776				
Outros Custos															
Total Entradas		16.596.404	18.343.588	19.186.654	19.255.418	19.255.418	19.255.418	19.255.418	19.255.418						
Saldo de Tesouraria		(4.503.284)	8.987.632	11.384.546	8.075.782	11.315.782	8.075.782	11.315.782	8.075.782	11.315.782	8.075.782				

	Kwanzas [Preços constantes]									
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031
Origens de Fundos										
Saldos Tesouraria (+)			8.987.612	11.384.546	8.075.782	11.315.782	8.075.782	11.315.782	8.075.782	8.075.782
Disponibilidades Iniciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital e Prestações Suplementares	1.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proveitos e Ganhos Extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso / Resgate Aplicações	-	-	2.882.629	2.511.561	2.241.965	6.175.183	6.458.687	7.232.477	13.133.613	19.512.300
Juros de Aplicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Leasing e Empréstimos bancários	27.386.787	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos necessários (Empréstimos de Tesouraria)	3.347.194	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Origens de Fundos	31.733.982	8.987.612	14.267.175	10.587.343	13.557.747	14.250.966	17.774.470	15.308.259	24.449.396	27.588.083
Aplicações de Fundos										
Saldos Tesouraria (-)	4.503.284	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Disponibilidades finais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento em Capital Fixo	25.832.810	-	3.960.000	-	-	-	3.960.000	-	3.960.000	-
Custos e Perdas Extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento do Imposto Industrial	-	89.220	309.983	933.309	504.208	1.447.636	771.065	1.714.493	977.095	1.787.125
Pagamento de Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso de empréstimos bancários (capital)	-	-	5.020.911	5.477.357	5.477.357	5.477.357	5.477.357	456.446	-	-
Pagamento de juros de leasing's e empréstimos bancários	1.111.904	2.668.569	2.464.720	1.934.712	1.400.938	867.285	333.571	3.706	-	-
Reembolso de empréstimos de Tesouraria (capital)	-	3.347.194	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento de juros de empréstimos de Tesouraria	285.984	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos Disponíveis (Aplicações Financeiras)	-	2.882.629	2.511.561	2.241.965	6.175.183	6.458.687	7.232.477	13.133.613	19.512.300	25.800.957
Total Origens de Fundos	31.733.982	8.987.612	14.267.175	10.587.343	13.557.747	14.250.966	17.774.470	15.308.259	24.449.396	27.588.083

Exercício 1
Mapa de Fluxos de Tesouraria Previsional
Mapa de Fluxos de Tesouraria Previsional

	Rubrificas	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Resultados Operacionais		1.969.976	3.908.501	6.158.501	3.908.501	7.148.501	3.908.501	7.148.501	3.908.501	7.148.501	3.908.501
Custos não desembolsáveis		2.083.640	4.167.281	5.157.281	4.167.281	4.167.281	4.167.281	4.167.281	4.167.281	4.167.281	4.167.281
Excedentes Brutos de Exploração	4.053.616	8.075.782	11.315.782								
Necessidades Financeiras Exploração	10.031.685	(1.673.249)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Financeiros Exploração	1.779.212	(540.657)	652.635	(472.143)	900.387	(719.613)	900.387	(740.984)	810.030	(810.000)	(810.000)
Necessidades do Fundo de Maneio	8.252.473	(1.132.592)	(652.635)	472.143	(900.387)	719.613	(900.387)	740.984	(810.030)	810.000	810.000
Fluxos de Tesouraria de Exploração	(4.198.857)	9.208.375	11.968.417	7.603.640	12.216.169	7.356.169	12.216.169	7.334.798	12.125.812	7.265.782	12.125.812
Resultados Financeiros		(1.613.095)	(2.668.569)	(2.425.265)	(1.891.671)	(1.357.957)	(824.243)	(290.530)	(120)	-	-
Resultados não Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto s/Lucros (Imposto Industrial)	(89.220)	(309.983)	(933.309)	(504.208)	(1.447.636)	(771.065)	(1.714.493)	(977.095)	(1.787.125)	(977.125)	(977.125)
Recursos Financeiros Extra-Exploração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Necessidades Financeiras Extra-Exploração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxos de Tesouraria de Extra-Exploração	(1.702.315)	(2.978.552)	(3.258.574)	(2.395.878)	(2.805.593)	(1.595.308)	(2.005.023)	(977.215)	(1.787.125)	(977.125)	(977.125)
Fluxos de Tesouraria Disponíveis para Aplicações	(5.901.172)	6.229.823	8.609.843	5.207.761	9.410.576	5.760.862	10.211.147	6.357.583	10.338.687	6.288.657	10.338.687
Activos Fixos	25.832.810	-	3.960.000	-	0	-	3.960.000	-	3.960.000	-	3.960.000
Recursos Financeiros MLP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Investimentos	25.832.810	-	3.960.000	-	0	-	3.960.000	-	3.960.000	-	3.960.000
Meios Libertos pelo Negócio	(31.733.982)	6.229.823	4.649.843	5.207.761	9.410.576	5.760.862	6.251.147	6.357.583	6.378.687	6.288.657	6.378.687
Recursos Financeiros remunerados MLP	27.386.787	(5.020.911)	(5.477.357)	(5.477.357)	(5.477.357)	(5.477.357)	(456.446)	-	-	-	-
Recursos Financeiros remunerados CP	3.347.194	1.673.717	456.446	-	-	-	(5.020.911)	(456.446)	-	-	-
Variações Capitais Próprios	1.000.000	0	0	(0)	0	0	0	0	0	0	0
CASH-FLOW	0	2.882.629	(371.068)	(269.596)	3.933.219	283.504	773.789	5.901.137	6.378.687	6.288.657	6.378.687